



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69

ANO XXV - Nº 156

Novembro - 2009



RBXP - n° 156

ÍNDICE

INFORMES

Gerais	39
Proposta de sócio	30

SEÇÕES E ARTIGOS

Coluna do Iniciante	03
Solucionismo	06
Partidas por Correspondência	08
Memorial Tal	11
Ciladas na abertura	17
A Lei de Murphy no Xadrez	19
Regional Sul - 6ª rodada	21
Partidas Comentadas	23
O Fiancheto da Dama é inferior ao do Rei	26
Soluções	32

TORNEIOS

Campeonato Brasileiro	33
Campeonato Estadual	33
Taça Brasil	34
Classificação	35
Temáticos	36
Especiais	37

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra: Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2009/2011:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira - cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Paulo Roberto P. Fonseca - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Paulo Cezar O. Tórtora - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski - cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Sérgio Luis B. Rodrigues - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Jorge André Pregun - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: Abdias Neves de Melo Filho, Alfredo Dutra e João Eduardo Pereira Abramides

Conselho Fiscal:

Titulares: Marcus Antônio Rolim Silva, Flávio A. Braga da Silva e José Ribamar da Costa.

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: contato@cxeb.org.br

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Redator: Jorge André Pregun (Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 Bloco.2 apto. 42

Jundiaí-SP – 13212-070 – e-mail: cxeb.revista@gmail.com

Todo material destinado à publicação na RBXP deve ser enviado ao Redator.

Tiragem desta edição: 150 impressos

Impressão: Maxprint Editora e Gráfica

COLUNA DO INICIANTE

Marcos Antônio dos Santos - cxebeano@yahoo.com.br
AN - Árbitro Nacional Confederação Brasileira de Xadrez

A imagem da arte literária processada pelo xadrez

Marillia Raeder Auar Oliveira

Muito já se falou a respeito da importância da iniciação da leitura de textos literários por crianças e jovens. O que se pretende brevemente neste artigo é tornar menos pálida a relação entre a literatura e o jogo de xadrez, e os benefícios da integração dessas duas artes na formação de crianças e adolescentes, bem como atentar para a significativa importância do Rei dos Jogos não como um mero jogo, mas como ferramenta interdisciplinar, que mantém fortes relações com a cultura e suas diversas manifestações – interessando-nos, por ora, a literatura.

Em diversos países, principalmente os do antigo continente, o xadrez é uma disciplina que está incluída no currículo escolar, e é ensinado não isoladamente, mas em conjugação com outras disciplinas, inclusive a literatura. No Brasil, há pouquíssimo tempo, tem-se divulgado o ensino do xadrez e sua eficaz aplicação pedagógica interdisciplinar.

A criança, ao tomar contato com o texto literário, e ao receber e processar seus significados, não através dos signos, mas de imagens por eles despretadas, tem ativada sua imaginação e sua criatividade, elaborando fantasias, fazendo associações entre o mundo mágico da ficcionalidade e a sua própria realidade referencial, tudo isso proporcionado pela pluralidade de sentidos do texto literário. Isso acontece quando o leitor se sente impelido a sair das referências de sua realidade apenas e mergulha na própria autoreferencialidade da obra ficcional, operando tal conjugação.

Cada criança ou adolescente pode ter diferenciados tipos de experiência estética a respeito de um mesmo texto. Isso pode depender de diversos fatores, tais como sexo, idade, classe social, experiências pessoais etc. Fica claro, porém, que, se o universo ficcional não fosse tão rico de significados imagísticos, tamanha multiplicidade de leituras não seria possível.

O mesmo fenômeno de pluralidade de leituras ocorre diante de um tabuleiro de xadrez. Em determinadas posições, levando em consideração também alguns fatores, como estilo e personalidade do jogador, conhecimento enxadrístico, sua experiência e sua capacidade de recepção estética, teremos avaliações diferenciadas de uma mesma posição, ou seja, diferentes leituras.

Outro paralelo a ser traçado entre a literatura e o xadrez é a capacidade que tem o jogador de prever lances futuros seus e de seu adversário, que não estão dispostos no tabuleiro. O leitor, por sua vez, diante de um texto literário, através do que Wolfgang Iser chama ideação, forma imagens mentais propor-

cionadas pela ausência ou não-existência do objeto. Por outro lado, o leitor também formula hipóteses acerca das possibilidades de combinação entre as diversas perspectivas textuais – narrador, enredo, personagens e leitor fictício –, cujas projeções finais serão retificadas ou ratificadas durante o ato da leitura.

Por ser o xadrez um jogo onde o praticante necessita constantemente realizar exercícios de análise de posições, raciocínio, julgamento e síntese de todas as análises feitos para decidir qual a melhor, sua prática é uma grande atividade de exercício mental, permitindo o desenvolvimento de fatores essenciais ao domínio cognitivo, como raciocínio lógico, concentração, capacidade criativa, memória e associação de idéias, tal como ocorre com indivíduos habituados à leitura. Por tudo o que foi exposto, o xadrez tem sido praticado cada vez mais por crianças e adolescentes, dentro da própria escola.

Parece consenso que os contos de fadas pertencem ao gênero literário mais rico do imaginário popular, sendo extremamente enriquecedor, pois ensina as crianças a respeito de seus problemas interiores, ou seja, a fantasia presente ajuda a formar a personalidade, por isso se torna fundamental na educação, segundo o psicólogo austríaco Bruno Bettelheim.

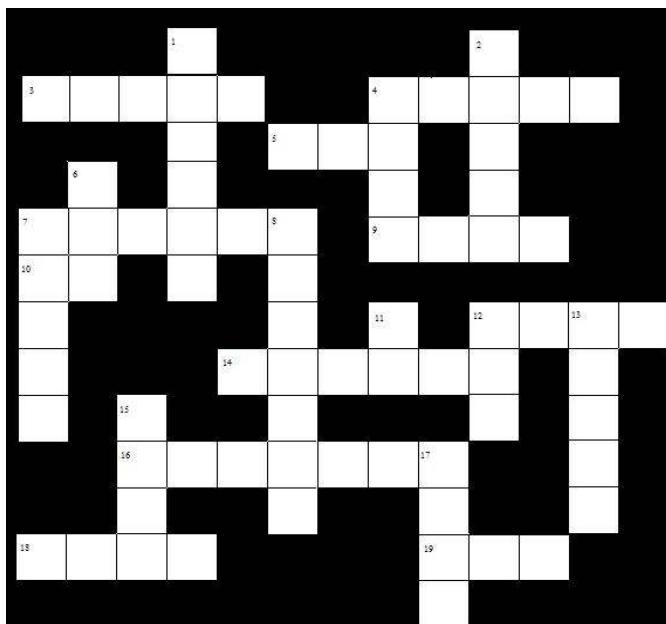
Por outro lado, quando a criança vivencia a violência através do texto literário, ela elabora internamente o sentimento de ameaça, o que a ajuda a enfrentar o fenômeno intrínseco à sua realidade pragmática. A criança, diante do que está lendo ou ouvindo, revive seus próprios conflitos, e, às vezes, precisa ler ou ouvir várias vezes a mesma história para resolver e entender dentro dela a mesma parte da história, pois cada etapa de sua vida corresponde a um determinado desenvolvimento emocional, que se liga, por conseguinte, a cada tipo de história que ela gosta mais ou menos de ouvir. Os contos de fadas, porém, não ficam restritos às crianças, contribuindo, na adolescência, para a formação de alunos leitores e críticos.

O envolvimento com o texto literário é, portanto, semelhante ao comprometimento com uma partida de xadrez: nós damos importância e um significado especial e único a cada texto e a cada partida, porque, na realidade, nenhum texto tem valor isoladamente, tampouco uma partida de xadrez.

BIBLIOGRAFIA:

- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- BORBA, Maria Antonieta Jordão de Oliveira. Teoria do efeito estético. Niterói: EdUff, 2003.
- ESCOLA: A revista do professor. Editora Abril. Edição 185, Setembro de 2005.
- SANTOS, Marcos Antonio dos. Projeto Xadrez nas Escolas, apoiado pela Fundação Municipal de Educação de Niterói.

PALAVRAS CRUZADAS



- | | | | |
|----|---|-----|---|
| 1. | Cavalos (do xadrez) em inglês | 10. | Sobre (preposição) em inglês |
| 2. | Dama em inglês | 11. | “Para cima” em inglês |
| 3. | Peões em inglês | 12. | Tchau em inglês (vertical) & atrás em inglês (horizontal) |
| 4. | Rodada em inglês (horizontal) & torre em inglês (vertical) | 13. | Xadrez em inglês |
| 5. | Algarismo 2 em inglês | 14. | Troféu em inglês |
| 6. | Cravada em inglês | 15. | Garfo em inglês |
| 7. | Tabuleiro em inglês (vertical) & bispo em inglês (horizontal) | 16. | Abertura em inglês |
| 8. | Emparceiramento em inglês | 17. | Jogo/ partida em inglês |
| 9. | Rei em inglês | 18. | Tomada em inglês |
| | | 19. | Homem em inglês |

RESPOSTAS

- 1. Kinghit
 - 2. Queen
 - 3. Pawnus
 - 4. Round (H)
 - 5. Two
 - 6. Pin
 - 7. Bishop (H)
 - 8. Trophy
 - 9. King
 - 10. Oh
 - 11. Up
 - 12. Back (H)
 - 13. Chess
 - 14. Board (V)
 - 15. Fork
 - 16. Opening
 - 17. Game
 - 18. Take
 - 19. Man

Solucionismo (29)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

A novidade desde número é o sexto problema, um longa-metragem que o escriba oferece à consideração dos leitores, mesmo sabendo que o problema tem pequenas falhas, indicadas no desenvolvimento da solução. A dedicatória ao amigo argentino Carlos Grassano, compositor com vários trabalhos publicados internacionalmente, é uma pequena homenagem a um colega com quem tenho me correspondido assiduamente pela internet, com profícuos resultados no intrincado campo do problemismo enxadrístico.

Com a publicação, no número anterior, da resenha do XVI CBS – Campeonato Brasileiro de Soluções, esgotou-se a sequência de informações a respeito que me fora gentilmente cedida pelo companheiro Sergio Milward. No material há, entretanto, outras informações interessantes, como por exemplo, o rating dos solucionistas brasileiros em 2006, do qual se apresentam as 15 primeiras posições com os receptivos valores: S. Milward – RJ (1542), E. A. Zavalini – RJ (1350), A. C. Gerk – RJ (1312), J. Maffei – RJ (1302), R. N. Stelling – RJ (1290), F. A. Sonnenfeld (RJ/DF) (1270), M. M. Roland – RJ (1190), A. Zarun – RJ (1180), E. A. Gambale – GO (1149). O Faria – SP (1130), L. R. F. Costa Jr. – SP (1096), P. L. O. Costa Neto – SP (1091), P. E. V. Viceconti – SP (1090). G. Giebel – SC (1076) e P. S. S. B. N. Roque – RJ (1071). Os 11 primeiros são mestres nacionais de soluções enxadrísticas. Se alguém dispuser de classificação atualizada, terei prazer em publicá-la.

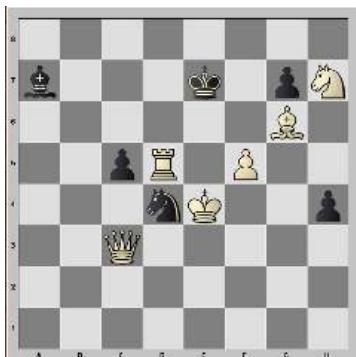
Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

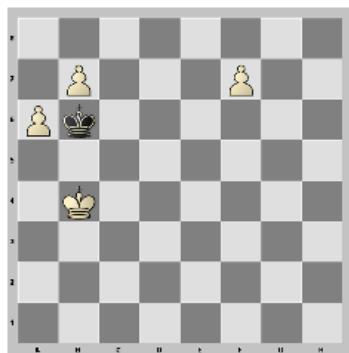
Mate inverso: (S # 2) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 3) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

PROBLEMAS



1) \neq 2



2) \neq 3



3) \neq 5



4) H \neq 3 (2 soluções)



5) S \neq 2



6) \neq 26

Partidas por Correspondência

- Sanchez,Milton (2387) - Ledezma Alvarez CHI,José (2015) [C45]**
 CAD M 2008 2, 01.08.2008
 (comentários Milton Sanchez)
- 1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 exd4 4.♗xd4 [4.♗c4] 4...♗c5 5.♗e3 ♖f6 6.c3 ♘ge7 7.♗c4 [7.g3; 7.♗f3] 7...♗e5 8.♗e2 ♖g6 9.0-0 d6 [9...♗xe4] 10.f3 0-0 11.♗d2 [11.♗h1] 11...d5 12.♗b3 Será uma novidade? Este lance é lógico pois pressiona o peão central das pretas. [Usual é 12.♗h1 com jogo aproximadamente igual como em Carlos M. Rosas (BRA) x Milan Horvat (SLO) ICCF 1998, 0,5 em 17 lances.] 12...♗d8 13.♗f2 ♖b6 14.♗c2 dxe4 Abre a coluna d mas também abre a coluna f para um ataque branco. 15.fxe4 a5?! [Melhor é 15...♗e6 com possível continuação 16.b4 ♖xd4 17.♗xd4 ♖d6 18.♗d1 ♗g4 19.♗xg4 ♗xg4 20.♗df1 ♗e6 e as brancas têm apenas uma pequena vantagem.] 16.♗2b3! ♗7g6 17.♗xc5 ♖xc5 18.♗af1 a partir daqui, a partida calma se transforma numa intensa luta tática. 18...♗b6 19.h4 c5 20.♗b3 ♗xh4 21.♗g5 ♗hg6 22.♗xd8 ♖xd8 23.♗xc5 ♗g4 24.♗d1 ♖h4 as pretas reagem com energia! 25.♗e1 ♗g3 26.♗xb7 ♗b8 27.♗d6 ♗xb2 28.♗xf7! ♗xe2 29.♗h6+! gxh6 30.♗f8+! ♗xf8 31.♗xg3+ ♗fg6 32.♗f2 as pretas têm 3 peças pela dama mas a posição exposta do rei negro permite o ganho das brancas. 32...a4 33.a3 ♗a2 34.♗b1 ♗c4 35.♗b8+ ♗g7 36.♗d4 ♗xa3 37.♗e8 ♗f7 38.♗xe5 ♗a1+ 39.♗h2 ♗xe5 40.♗xe5+ ♗f8 41.c4 ♗c1 42.♗d6+ ♗e8 43.c5 a3 44.e5 a2 45.e6! ♗xe6 [45...a1?]? 46.♗d7+ ♗f8
- 47.♗xf7#] 46.♗xe6+ ♗d8 47.♗xa2 1-0
- Sanchez,Milton (2387) - Ledezma Alvarez CHI,José (2015) [C45]**
 CAD M 2008 2, 01.08.2008
 (comentários Milton Sanchez)
- 1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 exd4 4.♗xd4 [4.♗c4] 4...♗c5 5.♗e3 ♖f6 6.c3 ♘ge7 7.♗c4 [7.g3; 7.♗f3] 7...♗e5 8.♗e2 ♖g6 9.0-0 d6 [9...♗xe4] 10.f3 0-0 11.♗d2 [11.♗h1] 11...d5 12.♗b3 Será uma novidade? Este lance é lógico pois pressiona o peão central das pretas. [Usual é 12.♗h1 com jogo aproximadamente igual como em Carlos M. Rosas (BRA) x Milan Horvat (SLO) ICCF 1998, 0,5 em 17 lances.] 12...♗d8 13.♗f2 ♖b6 14.♗c2 dxe4 Abre a coluna d mas também abre a coluna f para um ataque branco. 15.fxe4 a5?! [Melhor é 15...♗e6 com possível continuação 16.b4 ♖xd4 17.♗xd4 ♖d6 18.♗d1 ♗g4 19.♗xg4 ♗xg4 20.♗df1 ♗e6 e as brancas têm apenas uma pequena vantagem.] 16.♗2b3! ♗7g6 17.♗xc5 ♖xc5 18.♗af1 a partir daqui, a partida calma se transforma numa intensa luta tática. 18...♗b6 19.h4 c5 20.♗b3 ♗xh4 21.♗g5 ♗hg6 22.♗xd8 ♖xd8 23.♗xc5 ♗g4 24.♗d1 ♖h4 as pretas reagem com energia! 25.♗e1 ♗g3 26.♗xb7 ♗b8 27.♗d6 ♗xb2 28.♗xf7! ♗xe2 29.♗h6+! gxh6 30.♗f8+! ♗xf8 31.♗xg3+ ♗fg6 32.♗f2 as pretas têm 3 peças pela dama mas a posição exposta do rei negro permite o ganho das brancas. 32...a4 33.a3 ♗a2 34.♗b1 ♗c4 35.♗b8+ ♗g7 36.♗d4 ♗xa3 37.♗e8 ♗f7 38.♗xe5 ♗a1+ 39.♗h2 ♗xe5 40.♗xe5+ ♗f8 41.c4 ♗c1 42.♗d6+ ♗e8 43.c5 a3 44.e5 a2 45.e6! ♗xe6 [45...a1?]? 46.♗d7+ ♗f8

42. $\mathbb{W}d6+$ $\mathbb{Q}e8$ 43. c5 a3 44. e5 a2 29. $\mathbb{Q}d4\pm$ 28. f3! Abrindo linhas para um ataque direto. 28... $\mathbb{W}g7$ 29. fxe4 $\mathbb{W}xf1+$ 45. e6! $\mathbb{Q}xe6$ [45... a1 $\mathbb{W}??$] 46. $\mathbb{W}d7+$ $\mathbb{Q}f8$ 47. $\mathbb{W}xf7\#$ 46. $\mathbb{W}xe6+$ $\mathbb{Q}d8$ 47. $\mathbb{W}xa2$ 1-0

**Sanchez BRA,Milton (2387) - Jo-
hansen NOR,Odd B. (2335) [C06]**
BRA - NOR, 28.08.2008
(comentários Milton Sanchez)

1. e4 e6 2. d4 d5 3. $\mathbb{Q}d2$ A variante Tar-
rasch. Não é tão aguda como 3. Cc3
(Winaver), mas as pretas devem jogar
com precisão pois o jogo das brancas
é sólido e com um certo domínio espe-
cial em muitas linhas. 3... $\mathbb{Q}f6$ 4. e5
 $\mathbb{Q}fd7$ 5. $\mathbb{Q}d3$ c5 6. c3 $\mathbb{Q}c6$ 7. $\mathbb{Q}e2$
[7. $\mathbb{Q}gf3$] 7... cxd4 8. cxd4 f6 9. exf6
 $\mathbb{Q}xf6$ 10. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}d6$ 11. 0-0 [Tentar trocar
o bispo imediatamente com 11. $\mathbb{Q}f4$?! é
um erro por causa de 11... $\mathbb{W}a5+$
12. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}b4$ e as pretas simplificam
demais a posição.] 11... $\mathbb{W}c7$ 12. $\mathbb{Q}c3$
lance bastante usado por Karpov e
sempre com sucesso! 12... a6 as bran-
cas ameaçavam Cb5! 13. $\mathbb{Q}g5$ 0-0
14. $\mathbb{Q}h4$ $\mathbb{Q}h5$ um lance muito jogado
nesta posição: as pretas querem tomar
a iniciativa, atacando pelas casas pre-
tas. 15. $\mathbb{Q}c1$ g6 16. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{W}g7$ ameaçan-
do ... Cxd4 17. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}f4$ 18. $\mathbb{Q}a4$ $\mathbb{Q}d7$
[18... e5 seria bom; uma continuação
possível é 19. $\mathbb{Q}xf4$ $\mathbb{W}xf4$ 20. dxe5 $\mathbb{Q}xe5$
21. $\mathbb{Q}e2$ com equilíbrio.] 19. $\mathbb{Q}c5$ $\mathbb{Q}xc5$
20. $\mathbb{Q}xc5$ g5 21. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{Q}xd3$ 22. $\mathbb{W}xd3$
Ambos jogadores trocaram os melho-
res bispos do adversário; mas o bispo
branco é mais ativo e participa do ata-
que ao rei preto cujo roque foi bastante
debilitado. Por isso as brancas têm
aqui uma boa vantagem. 22... g4
23. $\mathbb{Q}h4$! mais ativo que 23. Cd2 23... b6
24. $\mathbb{Q}cc1$ a5 25. g3 $\mathbb{W}ac8$ 26. $\mathbb{W}d2$ $\mathbb{W}f6$
27. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{W}f7$ [As pretas hesitam em jogar
27... e5 por causa de 28. dxe5 $\mathbb{Q}xe5$

29. $\mathbb{Q}d4\pm$ 28. f3! Abrindo linhas para um ataque direto. 28... $\mathbb{W}g7$ 29. fxe4 $\mathbb{W}xf1+$ 30. $\mathbb{Q}xf1$ $\mathbb{W}xg4$ 31. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{W}g7$ 32. $\mathbb{Q}e2$
 $\mathbb{Q}e7$ única 33. $\mathbb{Q}g4$ [Uma alternativa
seria invadir a ala da dama, mas as
brancas optam por aumentar a pressão
na ala do rei. 33. $\mathbb{W}a6$] 33... $\mathbb{Q}g6$
34. $\mathbb{Q}g5$ liberando g4 para a dama.
34... $\mathbb{W}f6$ 35. $\mathbb{Q}xg6$ [Uma perda de tem-
po é jogar agora 35. $\mathbb{W}g4$? $\mathbb{Q}f8$]
35... hxg6 36. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}e8$ 37. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}f8$
38. $\mathbb{Q}f4$ [38. $\mathbb{Q}g4$ é uma boa alternativa.]
38... $\mathbb{Q}c6$ 39. h4 $\mathbb{W}e7$ 40. a3 $\mathbb{W}d7$ 41. g4
 $\mathbb{W}g7$ 42. h5 $\mathbb{Q}g8$ 43. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{W}f6$ 44. hxg6
e5 finalmente as pretas jogam o temá-
tico lance da defesa francesa, mas já é
tarde. A posição branca é ganhadora.
45. $\mathbb{Q}xe5$! [45. dxe5 também serve.]
45... $\mathbb{Q}xg6$ 46. $\mathbb{W}a6$ A entrada da dama
tem um efeito decisivo. 46... $\mathbb{Q}d8$ A a-
meaça era 47. Da8+ 47. $\mathbb{W}b7$ $\mathbb{W}c8$
48. $\mathbb{W}e7$ $\mathbb{W}f8$ 49. $\mathbb{W}d7$ $\mathbb{Q}d6$ 50. $\mathbb{W}b7$ $\mathbb{Q}f7$
[50... $\mathbb{W}f6$ 51. $\mathbb{W}xd5+$; 50... $\mathbb{W}d8$] 51. $\mathbb{Q}g5+$
 $\mathbb{Q}g6$ 52. $\mathbb{Q}xg6+$ As brancas capturam
mais um peão e ganham facilmente.
1-0

**Sanchez,Milton (2358) - Wichert,
Gerd (2264) [C18]**

CL 2007 C4 Tab4, 01.09.2007
(comentários Milton Sanchez)

1. e4 e6 2. d4 d5 3. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}b4$ 4. e5 $\mathbb{Q}e7$
5. a3 $\mathbb{Q}xc3+$ 6. bxc3 c5 7. $\mathbb{W}g4$ 0-0 8-
... $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}d7$ 9. $\mathbb{Q}f3$ f5 10. $\mathbb{W}h3$ $\mathbb{W}a5$ 11. 0-0
 $\mathbb{Q}b6$ 12. dxc5 Até aqui como em Andrei
Rychagov - Joose Norri, Helsinki, SKF
Open 1990. 12... $\mathbb{Q}a4$! [12... $\mathbb{W}xc5$ Seria
inferior pois poderia seguir: 13. a4 $\mathbb{W}xc3$
14. $\mathbb{Q}a3$ $\mathbb{W}e8$ 15. $\mathbb{Q}g5$ h6 16. $\mathbb{W}h5$ $\mathbb{Q}d7$
17. $\mathbb{W}f7+$ $\mathbb{Q}h8$ 18. $\mathbb{Q}xe7$ hxg5 19. $\mathbb{Q}f6$!
1x0 cf. partida Rychagov-Norri acima
citada.] 13. c4 $\mathbb{Q}xc5$ 14. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{W}c7$
15. $\mathbb{Q}fe1$ $\mathbb{Q}d7$ 16. $\mathbb{W}h4$ $\mathbb{Q}g6$ 17. $\mathbb{W}h5$

18. $\mathbb{Q}e7$ 18. $\mathbb{Q}f1$ [18. $\mathbb{W}h4$ $\mathbb{Q}g6=$] 18... $\mathbb{Q}e4$ 19. $\mathbb{Q}b4$ 19. $\mathbb{Q}e8$ 20. $\mathbb{W}h3$ $\mathbb{W}b6!$ 21. $\mathbb{Q}xe4?!$ Duvidoso. Melhor 21. $\mathbb{R}e2$, $\mathbb{N}g6$ com igualdade, ou [21. $\mathbb{Q}xe7$ $\mathbb{Q}xf2$ 22. $\mathbb{W}g3$ $\mathbb{Q}h3+$ 23. $\mathbb{Q}h1$ $\mathbb{Q}f2+=]$ 21... $\mathbb{Q}xe4$ 22. $\mathbb{Q}xe7$ os próximos lances das brancas são forçados! 23. $\mathbb{C}5$ $\mathbb{W}b2$ 24. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{h}6$ 25. $\mathbb{Q}xf7$ $\mathbb{Q}xf7$ 26. $\mathbb{W}b3!$

Creio que é a única maneira de continuar a luta. [Se 26. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{Q}xe7$ (26... $\mathbb{W}xc2$ 27. $\mathbb{Q}g4$) 27. $\mathbb{W}b3$ $\mathbb{W}xb3$ 28. $\mathbb{C}xb3$ $\mathbb{Q}h5$ 29. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}c8=$; 26. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{Q}xe7$ 27. $\mathbb{W}g3$ $\mathbb{Q}f8$ 28. $\mathbb{W}b3$ (28. $\mathbb{C}4$ $\mathbb{Q}c6$ 29. $\mathbb{C}xd5$ $\mathbb{exd}5$ 30. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{W}d2$ 31. $\mathbb{f}3$ $\mathbb{W}d4+$ 32. $\mathbb{Q}h1$ $\mathbb{W}c3=$) 28... $\mathbb{W}xe5=$] 26... $\mathbb{W}xb3$ [26... $\mathbb{W}xa1??$ 27. $\mathbb{W}xb7+-]$ 27. $\mathbb{C}xb3$ $\mathbb{Q}xe7$ 28. $\mathbb{f}3$ $\mathbb{exf}3$ 29. $\mathbb{gxf}3$ $\mathbb{Q}h5$ 30. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}f8$ 31. $\mathbb{c}6!$ única. 31... $\mathbb{B}xc6$ 32. $\mathbb{Q}xc6$ 33. $\mathbb{Q}xf3$ 33. $\mathbb{Q}c7+$ O pior já passou; as pretas ainda têm vantagem, mas as brancas podem se defender com jogo preciso. [33. $\mathbb{a}4$; 33. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{f}5$ 34. $\mathbb{Q}xh5$ $\mathbb{Q}xh5$ 35. $\mathbb{Q}c7+$ $\mathbb{Q}f8$ 36. $\mathbb{Q}xa7$ $\mathbb{Q}xe5$ 37. $\mathbb{a}4$; 33. $\mathbb{a}6$] 33... $\mathbb{Q}f8$ 34. $\mathbb{Q}xa7$ $\mathbb{Q}xb3$

35. $\mathbb{a}4$ $\mathbb{Q}a3$ [35... $\mathbb{Q}g4$ seguido de $\mathbb{R}a3$, seria interessante também.] 36. $\mathbb{a}5$ $\mathbb{d}4$ 37. $\mathbb{Q}b5!$ Arriscado, mas as brancas querem ativar o bispo. [37. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{d}3$ (37... $\mathbb{Q}a2+$ 38. $\mathbb{Q}e1$) 38. $\mathbb{Q}e3$ era mais seguro.] 37... $\mathbb{Q}f3$ 38. $\mathbb{a}6$ $\mathbb{d}3$ [38... $\mathbb{Q}d5$ 39. $\mathbb{Q}d7$ $\mathbb{d}3$ 40. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}a2+$ 41. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{d}2$ 42. $\mathbb{Q}e2$ e as brancas se defendem bem.] 39. $\mathbb{Q}d7$ $\mathbb{Q}d5$ 40. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}a2+$ 41. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{d}2$ 42. $\mathbb{Q}d8+$ $\mathbb{Q}f7$ 43. $\mathbb{Q}d7+$ $\mathbb{Q}g8$ aqui as brancas já se sentem seguras do empate, mas é preciso seguir jogando com correção. 44. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}b2$ 45. $\mathbb{Q}a4?!$ complicando as coisas! [45. $\mathbb{Q}xd5!$ seia mais simples! 45... $\mathbb{exd}5$ 46. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{d}1\mathbb{W}+$ 47. $\mathbb{Q}xd1$ $\mathbb{Q}b1+$ 48. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}a1$ 49. $\mathbb{Q}xd5+$ $\mathbb{Q}f8$ 50. $\mathbb{Q}c4=$] 45... $\mathbb{Q}c4+$ 46. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{Q}xa6$ 47. $\mathbb{Q}d8+$ $\mathbb{Q}f7$ 48. $\mathbb{Q}d7+$ $\mathbb{Q}g6$ 49. $\mathbb{Q}c2+$ $\mathbb{Q}h5$ 50. $\mathbb{Q}xd2$ $\mathbb{Q}b7$ 51. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}f1$ 52. $\mathbb{Q}d1+$

BRIÃO,PAULO AMILCAR GOENEZ – DO CARMO,LUIZ FERNANDO

TBI (SD) P 04-09 CXEB, 26.07.2009
 1.c4 $\mathbb{Q}f6$ 2. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{g}6$ 3. $\mathbb{d}4$ $\mathbb{Q}g7$ 4. $\mathbb{W}c2$ 0-0 5. $\mathbb{e}4$ $\mathbb{d}6$ 6. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}g4$ 7. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}xf3$ 8. $\mathbb{g}xf3$ e5 9. $\mathbb{d}xe5$ $\mathbb{d}xe5$ 10. $\mathbb{d}1$ $\mathbb{W}e7$ 11. $\mathbb{d}5$ 12. $\mathbb{cxd}5$ $\mathbb{W}h4$ 13. $\mathbb{W}xc7$ $\mathbb{b}6$ 14. $\mathbb{W}b7$ f5 15. $\mathbb{W}xa8$ $\mathbb{fxe}4$ 16. $\mathbb{W}xa7$ $\mathbb{Q}xf3$ 17. $\mathbb{W}xb8+$ $\mathbb{Q}f8$ 18. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}xf2+$ 19. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}xh2$ 20. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}xh1$ 21. $\mathbb{d}6+$ $\mathbb{Q}g7$ 22. $\mathbb{W}c7+$ $\mathbb{Q}h8$ 23. $\mathbb{W}f7$ $\mathbb{Q}xd1+$ 24. $\mathbb{Q}xd1$ $\mathbb{Q}g4+$ 25. $\mathbb{Q}c1$ 1-0

BRIÃO,PAULO AMILCAR GOENEZ – BASTOS,MARCIO FABIANO CHAVE

Partidas Amistosas – Friendly matches #6 CXEB, 28.08.2009

1. $\mathbb{d}4$ $\mathbb{Q}f6$ 2. $\mathbb{c}4$ $\mathbb{g}6$ 3. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}g7$ 4. $\mathbb{e}4$ $\mathbb{d}6$ 5. $\mathbb{Q}e2$ 0-0 6. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}fd7$ 7. $\mathbb{W}d2$ $\mathbb{W}e8$ 8- $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f8$ 9.0-0 $\mathbb{c}5$ 10. $\mathbb{d}xc5$ $\mathbb{Q}xc5$ 11. $\mathbb{b}4$ $\mathbb{Q}e6$ 12. $\mathbb{Q}h6$ $\mathbb{Q}d7$ 13. $\mathbb{Q}ad1$ $\mathbb{b}6$ 14. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}g8$ 15. $\mathbb{Q}xg7$ $\mathbb{Q}xg7$ 16. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{W}c7$ 17. $\mathbb{b}5$ $\mathbb{Q}dc5$ 18. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{W}b7$ 19. $\mathbb{W}b2+$ $\mathbb{Q}g8$ 20. $\mathbb{e}5$ $\mathbb{Q}d4$ 21. $\mathbb{exd}6$ $\mathbb{exd}6$ 22. $\mathbb{Q}f6+$ $\mathbb{Q}f8$ 23. $\mathbb{Q}xe8$ $\mathbb{Q}xe8$ 24. $\mathbb{W}xd4$ $\mathbb{Q}e6$ 25. $\mathbb{W}h8+$ $\mathbb{Q}d7$ 26. $\mathbb{W}xd6+$ $\mathbb{Q}xd6$ 27. $\mathbb{Q}d1+$ $\mathbb{Q}c7$ 28. $\mathbb{W}e5+$ $\mathbb{Q}c8$ 29. $\mathbb{Q}d8\#$ 1-0

BRIÃO,PAULO AMILCAR GOENEZ – SILVA,FLAVIO ARNALDO BRAGA

TC/S (SD) 0017 – Categoria Superior CXEB, 27.10.2009

1. $\mathbb{e}4$ $\mathbb{e}5$ 2. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}c6$ 3. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{a}6$ 4. $\mathbb{Q}a4$ $\mathbb{f}6$ 5.0-0 $\mathbb{Q}e7$ 6. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{b}5$ 7. $\mathbb{Q}b3$ $\mathbb{d}6$ 8. $\mathbb{c}3$ 0-9. $\mathbb{h}3$ $\mathbb{Q}a5$ 10. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{c}5$ 11. $\mathbb{d}4$ $\mathbb{W}c7$ 12. $\mathbb{Q}bd2$ $\mathbb{Q}c6$ 13. $\mathbb{d}5$ $\mathbb{Q}a5$ 14. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{Q}c4$

15. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}d7$ 16. $b3$ $\mathbb{Q}b6$ 17. $\mathbb{Q}h4$ $g6$ 18. $\mathbb{Q}f3$ $a5$ 19. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}fc8$ 20. $a4$ $c4$ 21. $axb5$ $cx b3$ 22. $\mathbb{Q}xb3$ $\mathbb{Q}xb5$ 23. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}e8$ 24. $c4$ $\mathbb{Q}cb8$ 25. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}fd7$ 26. $\mathbb{Q}a3$ 1. $c4$ $e5$ 2. $\mathbb{Q}c3$ $c6$ 3. $d4$ $exd4$ 4. $\mathbb{Q}xd4$ 5. $\mathbb{Q}c5$ 27. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}ba4$ 28. $\mathbb{Q}eb1$ $\mathbb{Q}xb1+$ 6. $\mathbb{Q}f6$ 5. $e4$ $d6$ 6. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}bd7$ 7. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}e7$ 29. $\mathbb{Q}xb1$ $\mathbb{Q}b8$ 30. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}b2$ 31. $\mathbb{Q}a2$ $\mathbb{Q}b7$ 8. 0-0 0-0 9. $h3$ $\mathbb{Q}c5$ 10. $\mathbb{Q}e3$ $a5$ 11. $\mathbb{Q}ad1$ 32. $\mathbb{Q}xb2$ $\mathbb{Q}xb2$ 33. $\mathbb{Q}xc5$ $dxc5$ 34. $\mathbb{Q}b3$ $\mathbb{Q}e6$ 12. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}c7$ 13. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}c5$ 14. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}xb3$ 35. $\mathbb{Q}xb3$ $\mathbb{Q}d8$ 36. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}b2$ $\mathbb{Q}e8$ 15. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}fd7$ 16. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{Q}e5$ 37. $\mathbb{Q}xc5$ $\mathbb{Q}b6$ 38. $\mathbb{Q}b7$ $\mathbb{Q}xc4$ 39. $\mathbb{Q}c3$ 17. $\mathbb{Q}xe7+$ $\mathbb{Q}xe7$ 18. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}e6$ 19. $b3$ $\mathbb{Q}b2$ 40. $\mathbb{Q}f1$ $a4$ 41. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}d7$ 42. $\mathbb{Q}d6$ $\mathbb{Q}ad8$ 20. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}c8$ 21. $\mathbb{Q}fe1$ $\mathbb{Q}h8$ 22. $f4$ $\mathbb{Q}c5$ 43. $\mathbb{Q}db5$ $\mathbb{Q}b4$ 44. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{Q}f8$ 45. $\mathbb{Q}a2$ $\mathbb{Q}g6$ 23. $\mathbb{Q}h5$ $\mathbb{Q}c7$ 24. $f5$ $\mathbb{Q}e5$ 25. $\mathbb{Q}g5$ $a3$ 46. $f3$ $\mathbb{Q}e8$ 47. $h4$ $\mathbb{Q}d8$ 48. $\mathbb{Q}b3$ $f6$ $\mathbb{Q}d7$ 26. $f6$ $g6$ 27. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}b6$ 28. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}b4$ 49. $g3$ $\mathbb{Q}c8$ 50. $\mathbb{Q}a7+$ $\mathbb{Q}b7$ 51. $\mathbb{Q}a2$ $\mathbb{Q}a5$ 29. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}dd8$ 30. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}e6$ 31. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}c8$ 52. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{Q}xc6$ 53. $dxc6+$ $\mathbb{Q}xc6$ 54. $\mathbb{Q}g8$ 32. $\mathbb{Q}dd1$ $\mathbb{Q}g8$ 33. $\mathbb{Q}d2$ $h5$ 34. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}h7$ $h6$ 55. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}b5$ 56. $\mathbb{Q}e6$ $g5$ 57. $h5$ $\mathbb{Q}c3$ 35. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}h8$ 36. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}hg8$ 37. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}ge8$ 58. $\mathbb{Q}g8$ $\mathbb{Q}d4$ 59. $g4$ $\mathbb{Q}c3$ $\frac{1}{2}-\frac{1}{2}$

MEMORIAL TAL

O Memorial Tal aconteceu entre 4 e 19 de novembro de 2009. Kramnik levou primeiro lugar com 6/9, meio ponto a mais de Vassily Ivanchuk e Magnus Carlsen. Aronian bateu o Campeão de Mundo Viswanathan Anand na última rodada.

Tal Memorial Moscow (RUS), 5-14 xi 2009								cat. XXI (2764)									
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	0				
1.	Kramnik, Vladimir	g	RUS	2772	*	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	1	1	$\frac{1}{2}$	1	6	2888	
2.	Ivanchuk, Vassily	g	UKR	2739	$\frac{1}{2}$	*	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	1	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	1	5½	2846
3.	Carlsen, Magnus	g	NOR	2801	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	*	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	1	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	1	$\frac{1}{2}$	5½	2839
4.	Aronian, Levon	g	ARM	2786	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	*	1	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	1	$\frac{1}{2}$	5	2804	
5.	Anand, Viswanathan	g	IND	2788	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	0	*	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	1	1	$\frac{1}{2}$	5	2804	
6.	Gelfand, Boris	g	ISR	2758	$\frac{1}{2}$	0	$\frac{1}{2}$	1	$\frac{1}{2}$	*	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	4½	2764	
7.	Ponomariov, Ruslan	g	UKR	2739	0	$\frac{1}{2}$	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	*	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	1	4	2723	
8.	Svidler, Peter	g	RUS	2754	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	*	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	3½	2685	
9.	Leko, Peter	g	HUN	2752	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	0	0	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	*	$\frac{1}{2}$	3	2640	
10.	Morozevich, Alexander	g	RUS	2750	0	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	*	3	2640	

(23) Anand,V (2788) – Aronian,L (2786) [D15]

Tal Memorial Moscow RUS (9),
14.11.2009

1. $d4$ $d5$ 2. $c4$ $c6$ 3. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f6$ 4. $\mathbb{Q}c3$ $a6$
5. $e3$ $b5$ 6. $c5$ $\mathbb{Q}bd7$ 7. $\mathbb{Q}d3$ $e5$ 8. $\mathbb{Q}xe5$
9. $\mathbb{Q}xe5$ 10. $dxe5$ 11. $\mathbb{Q}d7$ 10. $e6$ 11. $\mathbb{Q}xc5$
12. $exf7+$ 13. $\mathbb{Q}xf7$ 12. $b3$ $\mathbb{Q}xd3+$ 13. $\mathbb{Q}xd3$

14.g3 $\mathbb{W}f6$ 15. $\mathbb{Q}b2$ $\mathbb{W}f3$ 16. $\mathbb{B}g1$ (17) Aronian,L (2786) – Ivanchuk,V
 17.a3 $\mathbb{B}e8$ 18. $\mathbb{B}c1$ b4 19.axb4 (2739) [E06]
 $\mathbb{Q}xb4$ 20.h3 $\mathbb{Q}xh3$ 21.g4 $\mathbb{Q}xg4$ 22. $\mathbb{B}g3$ Tal Memorial Moscow RUS (8),
 $\mathbb{W}f5$ 23. $\mathbb{W}d4$ $\mathbb{B}e4$ 24. $\mathbb{W}a7+$ $\mathbb{W}d7$ 25. $\mathbb{W}b6$
 c5 0-1

(3) Anand,V (2788) – Leko,P (2752)
 [D43]

Tal Memorial Moscow RUS (5),
 10.11.2009

1.d4 d5 2.c4 c6 3. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f6$ 4. $\mathbb{Q}c3$ e6 5. $\mathbb{Q}g5$ h6 6. $\mathbb{Q}h4$ dxc4 7.e4 g5 8. $\mathbb{Q}g3$ b5
 9. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}b7$ 10.0-0 $\mathbb{Q}bd7$ 11. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}g7$ 12. $\mathbb{Q}xd7$ $\mathbb{Q}xd7$ 13. $\mathbb{Q}d6$ a6 14.a4 e5
 15. $\mathbb{Q}g4$ exd4 16.e5 c5 17. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{Q}xe5$ 18. $\mathbb{Q}xe5$ 0-0 19. $\mathbb{Q}xg7$ $\mathbb{Q}xg7$ 20. $\mathbb{Q}e2$ f5
 21. $\mathbb{Q}h5$ f4 22. $\mathbb{Q}xd4$ cxd4 23. $\mathbb{Q}e6$ $\mathbb{Q}c8$ 24. $\mathbb{Q}g6+$ $\mathbb{Q}h7$ 25.axb5 $\mathbb{W}f6$ 26. $\mathbb{Q}xf6$
 $\mathbb{W}xf6$ 27. $\mathbb{W}c2+$ $\mathbb{Q}f5$ 28. $\mathbb{W}xc4$ $\mathbb{Q}c8$ 29. $\mathbb{W}d5$ axb5 30.h3 $\mathbb{Q}h8$ 31. $\mathbb{W}xb5$ $\mathbb{Q}f8$ 32. $\mathbb{Q}a6$ $\mathbb{W}g7$ 33. $\mathbb{Q}d6$ d3 34. $\mathbb{W}b6$ $\mathbb{W}e5$ 35. $\mathbb{Q}g6$ d2 36. $\mathbb{Q}xf5$ $\mathbb{W}xf5$ 37. $\mathbb{W}d4+$ $\mathbb{Q}h7$ 38. $\mathbb{W}xd2$ $\mathbb{Q}f7$ 39.f3 h5 40. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{W}g6$ 41. $\mathbb{W}a5$ $\mathbb{Q}g7$ 42.h4 $\mathbb{W}b1+$ 43. $\mathbb{Q}h2$ $\mathbb{W}xb2$ 44. $\mathbb{Q}xg5$ $\mathbb{W}xg5$ 45. $\mathbb{W}xg5$ 1-0

(13) Anand,V (2788) – Morozevich,A
 (2750) [D37]

Tal Memorial Moscow RUS (7),
 12.11.2009

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2.c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ d5 4. $\mathbb{Q}c3$ dxc4 5.e3 a6 6.a4 c5 7. $\mathbb{Q}xc4$ $\mathbb{Q}c6$ 8.0-0 $\mathbb{Q}e7$ 9.dxc5 0-0 10. $\mathbb{W}c2$ $\mathbb{Q}xc5$ 11. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{W}c7$ 12. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}e7$ 13. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}a5$ 14. $\mathbb{Q}xa5$ $\mathbb{W}xa5$ 15. $\mathbb{Q}xf6+$ $\mathbb{Q}xf6$ 16. $\mathbb{Q}d3$ g6 17. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{W}b4$ 18. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}a7$ 19.h3 b6 20. $\mathbb{Q}ad1$ b5 21.axb5 $\mathbb{W}xb5$ 22. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{W}b6$ 23. $\mathbb{W}c6$ $\mathbb{Q}b7$ 24. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{W}xc6$ 25. $\mathbb{Q}xc6$ $\mathbb{Q}g7$ 26. $\mathbb{Q}dd2$ h5 27. $\mathbb{Q}f3$ h4 28. $\mathbb{Q}a5$ $\mathbb{Q}d7$ 29. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{Q}xd2$ 30. $\mathbb{Q}xd2$ $\mathbb{Q}e7$ 31. $\mathbb{Q}c4$ g5 32. $\mathbb{Q}d1$ f5 33. $\mathbb{Q}b6$ $\mathbb{Q}c5$ 34. $\mathbb{Q}xc8$ $\mathbb{W}xc8$ 35. $\mathbb{Q}a4$ $\mathbb{Q}b8$ 36.b3 $\mathbb{Q}f6$ ½-½

(12) Aronian,L (2786) – Kramnik,V

(2772) [D37]

Tal Memorial Moscow RUS (7),
 12.11.2009

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2.c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ d5 4. $\mathbb{Q}c3$ dxc4 5.e4 $\mathbb{Q}b4$ 6. $\mathbb{Q}g5$ h6 7. $\mathbb{Q}xf6$ $\mathbb{W}xf6$ 8. $\mathbb{Q}xc4$ c5 9.e5 $\mathbb{W}d8$ 10.d5 exd5 11. $\mathbb{Q}xd5$ 0-0 12. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}c6$ 13.0-0 $\mathbb{Q}d4$ 14. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}e8$ 15. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{Q}f5$ 16. $\mathbb{Q}xf5$ $\mathbb{W}xd5$ 17. $\mathbb{Q}xd4$ $\mathbb{Q}xe5$ 18. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{W}xd1$ 19. $\mathbb{Q}fxd1$ $\mathbb{Q}xf5$ 20.a3 c4 21.axb4 $\mathbb{W}xb5$ 22. $\mathbb{Q}xc4$ a5 23.g3 ½-½

(5) Aronian,L (2786) – Morozevich,A
 (2750) [D31]

Tal Memorial Moscow RUS (5),
 10.11.2009

1.d4 d5 2.c4 e6 3. $\mathbb{Q}c3$ c6 4.e3 $\mathbb{Q}d6$

5. $\mathbb{W}c2$ f5 6. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}f6$ 7. $\mathbb{Q}xd5$ $\mathbb{Q}xd5$ 8. $\mathbb{Q}b5$ f8 31. $\mathbb{W}d5$ 1-0

$\mathbb{Q}b4+$ 9. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}c6$ 10. $\mathbb{Q}c7+$ $\mathbb{W}xc7$
 11. $\mathbb{Q}xb4$ $\mathbb{Q}d7$ 12. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}c8$ 13. $\mathbb{W}b3$ $\mathbb{Q}e4$ (19) Gelfand,B (2758) – Anand,V
 14. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{W}b6$ 15. $\mathbb{Q}a3$ $\mathbb{W}xb3$ 16. $\mathbb{Q}xb3$ $\mathbb{Q}f7$ (2788) [E06]
 17. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}hd8$ 18. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}e8$ 19. $\mathbb{Q}hc1$ Tal Memorial Moscow RUS (8),
 $\mathbb{Q}a5$ 20. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}xc2+$ 21. $\mathbb{Q}xc2$ $\mathbb{Q}c6$ 13.11.2009
 22. $\mathbb{Q}h4$ $\mathbb{Q}c8$ 23. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f6$ 24. $\mathbb{Q}d6$ g6 25. $\mathbb{Q}c5$ 1. d4 $\mathbb{Q}f6$ 2. c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ d5 4. g3 $\mathbb{Q}e7$
 a6 26. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}xe5$ 27. $\mathbb{Q}xc8+$ $\mathbb{Q}xc8$ 5. $\mathbb{Q}g2$ 0-0 6.0-0 $\mathbb{Q}dx4$ 7. $\mathbb{Q}c2$ a6 8. a4
 28. $\mathbb{Q}xe5$ $\mathbb{Q}g8$ 29. g4 $\mathbb{Q}h6$ 30. $\mathbb{Q}gxf5$ $\mathbb{Q}xf5$ 9. $\mathbb{W}xc4$ $\mathbb{Q}c6$ 10. $\mathbb{Q}f4$ a5 11. $\mathbb{Q}c3$
 31. $\mathbb{Q}xf5$ ½-½ 12. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}xg2$ 13. $\mathbb{Q}xg2$ $\mathbb{Q}d5$
 14. $\mathbb{Q}ad1$ $\mathbb{Q}ab4$ 15. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}b6$ 16. $\mathbb{W}b3$
 $\mathbb{Q}d5$ 17. $\mathbb{Q}b5$ c6 18. $\mathbb{Q}a3$ $\mathbb{Q}b4$ 19. e4
 $\mathbb{Q}d7$ 20. $\mathbb{Q}xd7$ $\mathbb{W}xd7$ 21. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{W}d8$
 22. $\mathbb{Q}e3$ b5 23. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{W}c7$ 24. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{W}b7$
 25. $\mathbb{Q}xb4$ $\mathbb{Q}xb4$ 26. f3 bxa4 27. $\mathbb{W}xa4$
 $\mathbb{W}b5$ 28. $\mathbb{W}c2$ ½-½

(7) Carlsen,M (2801) – Anand,V
 (2788) [D39]

Tal Memorial Moscow RUS (6),
 11.11.2009

1. d4 $\mathbb{Q}f6$ 2. c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ d5 4. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}dx4$
 5. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}b4$ 6. a3 $\mathbb{Q}xc3+$ 7. $\mathbb{Q}bxc3$ h6
 8. $\mathbb{Q}xf6$ $\mathbb{W}xf6$ 9. e3 b5 10. a4 c6 11. $\mathbb{Q}e5$
 a6 12. g4 $\mathbb{Q}b7$ 13. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{W}e7$ 14. 0-0 0-0
 15. f4 $\mathbb{Q}d7$ 16. $\mathbb{Q}xc6$ $\mathbb{W}d6$ 17. $\mathbb{Q}e7+$
 $\mathbb{W}xe7$ 18. $\mathbb{Q}xb7$ $\mathbb{Q}a7$ 19. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}b6$
 20. $\mathbb{Q}axb5$ $\mathbb{Q}xb5$ 21. $\mathbb{Q}xa7$ $\mathbb{W}xa7$ 22. $\mathbb{W}a1$
 $\mathbb{W}e7$ 23. e4 $\mathbb{Q}a8$ 24. $\mathbb{W}b2$ $\mathbb{Q}a5$ 25. e5 $\mathbb{W}h4$
 26. $\mathbb{W}e2$ $\mathbb{Q}a3$ 27. f5 $\mathbb{Q}xc3$ 28. $\mathbb{Q}xe6$ $\mathbb{Q}xe6$
 29. $\mathbb{W}e4$ $\mathbb{W}d8$ 30. $\mathbb{W}g6$ $\mathbb{W}xd4+$ 31. $\mathbb{Q}h1$
 $\mathbb{Q}e3$ 32. $\mathbb{W}xe6+$ $\mathbb{Q}h7$ 33. $\mathbb{W}f5+$ $\mathbb{Q}h8$
 34. $\mathbb{W}f8+$ $\mathbb{Q}h7$ 35. $\mathbb{W}f5+$ $\mathbb{Q}h8$ 36. $\mathbb{W}f8+$ ½-½

(18) Carlsen,M (2801) – Ponomari-ov,R (2739) [B90]

Tal Memorial Moscow RUS (8),
 13.11.2009

1. e4 c5 2. $\mathbb{Q}f3$ d6 3. d4 $\mathbb{Q}xd4$ 4. $\mathbb{Q}xd4$
 $\mathbb{Q}f6$ 5. $\mathbb{Q}c3$ a6 6. $\mathbb{Q}e3$ e6 7. f3 b5 8. $\mathbb{W}d2$
 $\mathbb{Q}bd7$ 9. g4 h6 10. 0-0-0 11. $\mathbb{Q}e5$ 12. h4
 $\mathbb{W}c7$ 13. $\mathbb{Q}ce2$ $\mathbb{Q}c4$ 14. $\mathbb{Q}f4$ 15. $\mathbb{W}xe3$ 16. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{W}c5$
 17. $\mathbb{W}b3$ d5 18. $\mathbb{Q}xd5$ $\mathbb{Q}d6$ 19. $\mathbb{Q}fxe6$ $\mathbb{Q}xe6$
 20. $\mathbb{Q}xe6$ $\mathbb{Q}e7$ 21. $\mathbb{W}d3$ 0-0 22. $\mathbb{Q}b3$ $\mathbb{Q}d8$ 23. g5
 $\mathbb{Q}h7$ 24. $\mathbb{Q}gh6$ $\mathbb{W}h5$ 25. $\mathbb{W}e4$ $\mathbb{W}xh6+$ 26. $\mathbb{Q}b1$
 $\mathbb{Q}a7$ 27. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{Q}xd1+$ 28. $\mathbb{Q}xd1$ $\mathbb{W}f6$ 29. $\mathbb{Q}d7$
 $\mathbb{Q}xd7$ 30. $\mathbb{Q}exd7+$ 1. d4 2. c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ d5 4. g3 $\mathbb{Q}e7$
 5. $\mathbb{Q}g2$ 0-0 6.0-0 $\mathbb{Q}dx4$ 7. $\mathbb{Q}c2$ a6 8. a4
 9. $\mathbb{W}xc4$ $\mathbb{Q}c6$ 10. $\mathbb{Q}f4$ a5 11. $\mathbb{Q}c3$
 $\mathbb{Q}a6$ 12. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}xg2$ 13. $\mathbb{Q}xg2$ $\mathbb{Q}d5$
 14. $\mathbb{Q}ad1$ $\mathbb{Q}ab4$ 15. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}b6$ 16. $\mathbb{W}b3$
 $\mathbb{Q}d5$ 17. $\mathbb{Q}b5$ c6 18. $\mathbb{Q}a3$ $\mathbb{Q}b4$ 19. e4
 $\mathbb{Q}d7$ 20. $\mathbb{Q}xd7$ $\mathbb{W}xd7$ 21. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{W}d8$
 22. $\mathbb{Q}e3$ b5 23. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{W}c7$ 24. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{W}b7$
 25. $\mathbb{Q}xb4$ $\mathbb{Q}xb4$ 26. f3 bxa4 27. $\mathbb{W}xa4$
 $\mathbb{W}b5$ 28. $\mathbb{W}c2$ ½-½

(9) Gelfand,B (2758) – Aronian,L
 (2786) [D47]

Tal Memorial Moscow RUS (6),
 11.11.2009

1. d4 d5 2. c4 c6 3. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f6$ 4. $\mathbb{Q}c3$ e6
 5. e3 $\mathbb{Q}bd7$ 6. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}dx4$ 7. $\mathbb{Q}xc4$ b5
 8. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}b7$ 9. e4 b4 10. $\mathbb{Q}a4$ c5 11. e5
 12. $\mathbb{Q}d5$ 13. $\mathbb{Q}xc5$ $\mathbb{Q}xc5$ 14. 0-0 h6 15. $\mathbb{Q}d2$ 0-0 16. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}d4$ 17. $\mathbb{Q}d6$
 $\mathbb{Q}c6$ 18. $\mathbb{Q}h7+$ $\mathbb{Q}xh7$ 19. $\mathbb{W}xd4$ f6 20. $\mathbb{Q}d2$
 $\mathbb{Q}xe5$ 21. $\mathbb{W}e4+$ $\mathbb{Q}g8$ 22. $\mathbb{W}xe5$ $\mathbb{W}d7$
 23. $\mathbb{Q}ac1$ $\mathbb{Q}ad8$ 24. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}f5$ 25. $\mathbb{W}g3$ $\mathbb{Q}f6$
 26. $\mathbb{Q}xh6$ $\mathbb{Q}e4$ 27. $\mathbb{W}g4$ $\mathbb{Q}f6$ 28. $\mathbb{W}g6$ $\mathbb{W}e7$
 29. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}e8$ 30. $\mathbb{Q}xf6$ $\mathbb{W}xf6$ 31. $\mathbb{W}xf6$ $\mathbb{Q}xf5$
 32. $\mathbb{Q}fd1$ $\mathbb{Q}xd1+$ 33. $\mathbb{Q}xd1$ $\mathbb{Q}c5$ 34. b3 $\mathbb{Q}b5$
 35. $\mathbb{Q}e3$ f5 36. f4 $\mathbb{Q}f7$ 37. $\mathbb{Q}f2$ a5 38. $\mathbb{Q}d8$
 $\mathbb{Q}c1$ 39. $\mathbb{Q}b8$ $\mathbb{Q}d3$ 40. $\mathbb{Q}b7+$ $\mathbb{Q}f6$ 41. $\mathbb{Q}a7$
 $\mathbb{Q}b1$ 42. g4 $\mathbb{Q}xg4$ 43. $\mathbb{Q}xg4+$ $\mathbb{Q}f5$ 44. $\mathbb{Q}e5$
 $\mathbb{Q}e4$ 45. $\mathbb{Q}xd3$ $\mathbb{Q}xd3$ 46. $\mathbb{Q}xa5$ $\mathbb{Q}e4$
 47. $\mathbb{Q}e5+$ $\mathbb{Q}xf4$ 48. $\mathbb{Q}xe6$ $\mathbb{Q}h1$ 49. $\mathbb{Q}g2$
 $\mathbb{Q}c1$ 50. $\mathbb{Q}xe2$ $\mathbb{Q}c3$ 51. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}c1$ 52. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}e4$
 53. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}c8$ 54. h4 $\mathbb{Q}e5$ 55. $\mathbb{Q}e2+$ $\mathbb{Q}f6$
 f5 56. $\mathbb{Q}f2+$ $\mathbb{Q}g6$ 57. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}c2$ 58. $\mathbb{Q}xb4$
 $\mathbb{Q}xa2$ 59. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}d2$ 60. h5+ $\mathbb{Q}f6$ 61. h6
 $\mathbb{Q}h7$ 62. $\mathbb{Q}h5$ $\mathbb{Q}h7$ 63. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}g6$ 64. $\mathbb{Q}h3$ $\mathbb{Q}f6$
 65. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}e6$ 66. $\mathbb{Q}d4$ 1-0

(2) Gelfand,B (2758) – Kramnik,V (2772) [E04]

Tal Memorial Moscow RUS (5),
10.11.2009

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2.c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ d5 4.g3 dxc4

5. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}b4+$ 6. $\mathbb{Q}d2$ a5 7. $\mathbb{Q}c3$ 0-0 8. $\mathbb{Q}g5$

b5 9. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}a6$ 10.a4 bxa4 11. $\mathbb{Q}xc4$ h6

12. $\mathbb{Q}xf6$ $\mathbb{Q}xf6$ 13.0-0 $\mathbb{Q}d8$ 14. $\mathbb{Q}xa4$ $\mathbb{Q}d7$

15. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{Q}e8$ 16.e3 c5 17.d5 $\mathbb{Q}xc3$

18.bxc3 $\mathbb{Q}xc3$ 19. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}f6$ 20.d6 a4

21. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}c6$ 22. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}b4$ 23. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}b2$

24. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}b3$ 25. $\mathbb{Q}xc5$ $\mathbb{Q}d5$ 26. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{Q}a2$

27. $\mathbb{Q}d4$ a3 28. $\mathbb{Q}fc1$ $\mathbb{Q}c6$ 29. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{Q}c4$

30. $\mathbb{Q}a1$ $\mathbb{Q}xd4$ 31.exd4 $\mathbb{Q}a8$ 32.h4 $\mathbb{Q}b6$

33. $\mathbb{Q}ec1$ a2 34. $\mathbb{Q}h2$ $\mathbb{Q}b2$ 35. $\mathbb{Q}c5$ $\mathbb{Q}b5$

36. $\mathbb{Q}g1$ $\mathbb{Q}a7$ 37. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{Q}xf1$ 38. $\mathbb{Q}xf1$ $\mathbb{Q}f6$

39. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}d2$ 40. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}h7$ 41. $\mathbb{Q}c7$ $\mathbb{Q}a4$

42.d7 $\mathbb{Q}axd4$ 43. $\mathbb{Q}a7$ $\mathbb{Q}d1+$ 44. $\mathbb{Q}xd1$

$\mathbb{Q}xd1+$ 45. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}d5$ 46. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}xd7$

47. $\mathbb{Q}xd7$ $\mathbb{Q}xd7$ 48. $\mathbb{Q}xa2$ $\mathbb{Q}d5$ 49. $\mathbb{Q}a7$ $\mathbb{Q}f2$

50. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}b5$ 51. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}b3$ 52. $\mathbb{Q}e7$

53. $\mathbb{Q}a3$ 53. $\mathbb{Q}b7$ f5 54. $\mathbb{Q}f1$ f4 55.gxf4 $\mathbb{Q}h3$

56. $\mathbb{Q}b4$ $\mathbb{Q}f5$ 57. $\mathbb{Q}b7$ $\mathbb{Q}h1+$ 58. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}xh4$

59.f3 $\mathbb{Q}f6$ 60. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}h1$ 61. $\mathbb{Q}a7$ h5

62. $\mathbb{Q}a5$ g6 63. $\mathbb{Q}a7$ $\mathbb{Q}g1+$ 64. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}d1$

65. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}d8$ 66. $\mathbb{Q}b7$ $\mathbb{Q}h8$ 67. $\mathbb{Q}a7$ $\mathbb{Q}g8$

68. $\mathbb{Q}h4$ $\mathbb{Q}d8$ 69. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}d5$ 70. $\mathbb{Q}a8$ g5

71.fxg5+ $\mathbb{Q}xg5+$ 72. $\mathbb{Q}h4$ $\mathbb{Q}f5$ 73. $\mathbb{Q}g3$

$\mathbb{Q}b5$ 74. $\mathbb{Q}f8+$ $\mathbb{Q}g7$ 75. $\mathbb{Q}e8$ $\mathbb{Q}f7$ 76. $\mathbb{Q}h8$

$\mathbb{Q}f5$ 77. $\mathbb{Q}h6$ $\mathbb{Q}e7$ 78.f4 $\mathbb{Q}d6$ 79. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}b5$

80. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}e7$ 81. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f7$ ½-½

20. $\mathbb{Q}a3$ b5 21. $\mathbb{Q}a2$ $\mathbb{Q}d5$ 22. $\mathbb{Q}a1$ $\mathbb{Q}e4$

23. $\mathbb{Q}a2$ $\mathbb{Q}xa2$ 24. $\mathbb{Q}xa2$ $\mathbb{Q}xd2$ 25. $\mathbb{Q}xd2$

b4 26. $\mathbb{Q}f1$ bxc3 27.bxc3 cxd4 28.cxd4

$\mathbb{Q}c7$ 29. $\mathbb{Q}a5$ f5 30.g4 $\mathbb{Q}b5$ 31. $\mathbb{Q}xb5$ ½-½

(14) Ivanchuk,V (2739) – Gelfand,B

(2758) [D11]

Tal Memorial Moscow RUS (7),

12.11.2009

1.d4 $\mathbb{Q}f5$ 2.c4 c6 3. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f6$ 4.e3 $\mathbb{Q}g4$

5.h3 $\mathbb{Q}xf3$ 6. $\mathbb{Q}xf3$ e6 7. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}bd7$

8. $\mathbb{Q}d3$ dxc4 9. $\mathbb{Q}xc4$ $\mathbb{Q}d6$ 10.0-0 0-0

11.e4 e5 12.d5 $\mathbb{Q}b6$ 13. $\mathbb{Q}d3$ cxd5

14. $\mathbb{Q}d4$ a3 28. $\mathbb{Q}fc1$ $\mathbb{Q}c6$ 29. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{Q}c4$

30. $\mathbb{Q}a1$ $\mathbb{Q}xd4$ 31.exd4 $\mathbb{Q}a8$ 32.h4 $\mathbb{Q}b6$

17. $\mathbb{Q}xc4$ $\mathbb{Q}xc4$ 18. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}c8$ 19. $\mathbb{Q}xa7$ b6

20. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}c5$ 21. $\mathbb{Q}fd1$ $\mathbb{Q}d7$ 22. $\mathbb{Q}xd6$

23. $\mathbb{Q}xd6$ 24. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}c2$

25. $\mathbb{Q}b3$ $\mathbb{Q}xb3$ 26.axb3 $\mathbb{Q}d8$ 27.d6 b5

28.f3 $\mathbb{Q}a8$ 29. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}d7$ 30. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{Q}b8$

31.f4 exf4 32. $\mathbb{Q}xf4$ f6 33. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}f7$ 34. $\mathbb{Q}f2$

35. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}c8$ 36. $\mathbb{Q}d4$ g5

37. $\mathbb{Q}e2+$ $\mathbb{Q}e5$ 38. $\mathbb{Q}xe5$ fxe5+ 39. $\mathbb{Q}xe5+$

$\mathbb{Q}xd6$ 40. $\mathbb{Q}xb5$ $\mathbb{Q}c2$ 41.g4 $\mathbb{Q}xb2$

42. $\mathbb{Q}b6+$ $\mathbb{Q}c7$ 43. $\mathbb{Q}c3$ 1-0

(22) Ivanchuk,V (2739) – Kramnik,V

(2772) [D37]

Tal Memorial Moscow RUS (9),

14.11.2009

1. $\mathbb{Q}f3$ d5 2.d4 $\mathbb{Q}f6$ 3.c4 e6 4. $\mathbb{Q}c3$ dxc4

5.e4 $\mathbb{Q}b4$ 6. $\mathbb{Q}g5$ h6 7. $\mathbb{Q}xf6$ $\mathbb{Q}xf6$ 8.e5

$\mathbb{Q}d8$ 9. $\mathbb{Q}a4+$ $\mathbb{Q}c6$ 10. $\mathbb{Q}xc4$ $\mathbb{Q}d7$ 11. $\mathbb{Q}c2$

$\mathbb{Q}a5$ 12. $\mathbb{Q}d3$ c5 13.dxc5 $\mathbb{Q}c8$ 14.a3

$\mathbb{Q}xc5$ 15.0-0 0-0 16. $\mathbb{Q}ad1$ $\mathbb{Q}e7$ 17. $\mathbb{Q}e2$

$\mathbb{Q}c7$ 18. $\mathbb{Q}e4$ g6 19. $\mathbb{Q}g4$ $\mathbb{Q}g7$ 20. $\mathbb{Q}e2$

$\mathbb{Q}c6$ 21. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}g8$ 22. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}h7$ 23.h4

$\mathbb{Q}xe5$ 24.h5 $\mathbb{Q}h8$ 25. $\mathbb{Q}xc6$ $\mathbb{Q}xc6$

26.hxg6 f5 27.g7+ $\mathbb{Q}xg7$ 28. $\mathbb{Q}g6+$ $\mathbb{Q}g8$

29. $\mathbb{Q}xe5$ ½-½

(4) Ivanchuk,V (2739) – Carlsen,M

(2801) [A48]

Tal Memorial Moscow RUS (5),

10.11.2009

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2. $\mathbb{Q}f3$ g6 3. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}g7$ 4.e3 d6

5.h3 0-0 6. $\mathbb{Q}e2$ b6 7.a4 c5 8.c3 $\mathbb{Q}a6$ 9.0

-0 $\mathbb{Q}c8$ 10. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{Q}b7$ 11. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}xb5$

12.axb5 a6 13. $\mathbb{Q}e2$ axb5 14. $\mathbb{Q}xa8$

$\mathbb{Q}xa8$ 15. $\mathbb{Q}xb5$ $\mathbb{Q}a6$ 16. $\mathbb{Q}h2$ $\mathbb{Q}b7$

17. $\mathbb{Q}bd2$ $\mathbb{Q}c7$ 18. $\mathbb{Q}b3$ $\mathbb{Q}e6$ 19. $\mathbb{Q}a1$ $\mathbb{Q}b8$

(20) Kramnik,V (2772) – Leko,P

(2752) [E15]

Tal Memorial Moscow RUS (8),

13.11.2009

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2.c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ b6 4.g3 $\mathbb{Q}a6$
 5.b3 $\mathbb{Q}b4+$ 6. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}e7$ 7. $\mathbb{Q}g2$ c6 8. $\mathbb{Q}c3$
 d5 9. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}fd7$ 10. $\mathbb{Q}xd7$ $\mathbb{Q}xd7$ 11. $\mathbb{Q}d2$
 0-0 12.0-0 $\mathbb{Q}c8$ 13.e4 c5 14.exd5 exd5
 15.dxc5 dxc4 16.c6 cxb3 17. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{Q}b5$
 18. $\mathbb{Q}xb3$ $\mathbb{Q}xc6$ 19. $\mathbb{Q}xg7$ $\mathbb{Q}xg7$ 20. $\mathbb{Q}d4$
 $\mathbb{Q}xg2$ 21. $\mathbb{Q}f5+$ $\mathbb{Q}h8$ 22. $\mathbb{Q}xe7$ $\mathbb{Q}h3$
 23. $\mathbb{Q}d4+$ $\mathbb{Q}e5$ 24. $\mathbb{Q}xe5+$ f6 25. $\mathbb{Q}e2$
 $\mathbb{Q}xf5$ 26. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{Q}g4$ 27. $\mathbb{Q}xh7+$ $\mathbb{Q}xh7$
 28. $\mathbb{Q}xg4$ $\mathbb{Q}e8$ 29. $\mathbb{Q}d7+$ $\mathbb{Q}f7$ 30. $\mathbb{Q}xf7+$
 $\mathbb{Q}xf7$ 31. $\mathbb{Q}xc8$ $\mathbb{Q}xa2$ 32. $\mathbb{Q}f5+$ $\mathbb{Q}g7$
 33. $\mathbb{Q}g4+$ $\mathbb{Q}h7$ 34. $\mathbb{Q}h5+$ $\mathbb{Q}g7$ 35. $\mathbb{Q}g4+$
 $\mathbb{Q}h7$ 36. $\mathbb{Q}h5+$ $\mathbb{Q}g7$ 1½-½

(8) Kramnik,V (2772) – Ponomari-ov,R (2739) [D38]

Tal Memorial Moscow RUS (6),
 11.11.2009

1.d4 e6 2.c4 $\mathbb{Q}f6$ 3. $\mathbb{Q}f3$ d5 4. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}b4$
 5. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}bd7$ 6.cxd5 exd5 7.e3 c5
 8.dxc5 $\mathbb{Q}a5$ 9. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}e4$ 10. $\mathbb{Q}xd5$ $\mathbb{Q}xc3$
 11.bxc3 $\mathbb{Q}xc3+$ 12. $\mathbb{Q}d1$ 0-0 13. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}f6$
 14. $\mathbb{Q}xf6$ $\mathbb{Q}xf6$ 15. $\mathbb{Q}e2$ b5 16.c6 $\mathbb{Q}a6$
 17. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{Q}a3$ 18. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}fd8$ 19.c7 $\mathbb{Q}xa2+$
 20. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}xd3$ 21. $\mathbb{Q}xd3$ b4 22. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}b7+$
 23. $\mathbb{Q}g3$ h5 24.h3 $\mathbb{Q}a5$ 25.f4 $\mathbb{Q}c8$
 26. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}a6$ 27. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}xd3$ 28. $\mathbb{Q}xd3$
 $\mathbb{Q}c3$ 29. $\mathbb{Q}hd1$ a5 30. $\mathbb{Q}c5$ $\mathbb{Q}xc7$ 31. $\mathbb{Q}a4$
 $\mathbb{Q}e4$ 32. $\mathbb{Q}d6$ $\mathbb{Q}h7$ 33. $\mathbb{Q}a6$ h4+ 34. $\mathbb{Q}h2$
 $\mathbb{Q}d7$ 35. $\mathbb{Q}c5$ $\mathbb{Q}e7$ 36. $\mathbb{Q}xa5$ $\mathbb{Q}d2$ 37. $\mathbb{Q}c4$
 f5 38. $\mathbb{Q}xe4$ fxe4 39. $\mathbb{Q}h5+$ $\mathbb{Q}g6$ 40. $\mathbb{Q}g5+$
 $\mathbb{Q}f6$ 41. $\mathbb{Q}c6+$ $\mathbb{Q}f7$ 42. $\mathbb{Q}f5+$ $\mathbb{Q}g8$ 43.g4

$\mathbb{Q}e8$ 44. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}b8$ 45.g5 $\mathbb{Q}h7$ 46. $\mathbb{Q}e7$
 $\mathbb{Q}xe3$ 47. $\mathbb{Q}h6+$ $\mathbb{Q}g8$ 48. $\mathbb{Q}g6$ $\mathbb{Q}d4$
 49. $\mathbb{Q}ge6$ $\mathbb{Q}h7$ 50.f5 $\mathbb{Q}c5$ 51. $\mathbb{Q}e8$ $\mathbb{Q}xe8$
 52. $\mathbb{Q}xe8$ b3 53. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}e3$ 54. $\mathbb{Q}xe4$ $\mathbb{Q}xg5$
 55. $\mathbb{Q}b4$ g6 56. $\mathbb{Q}b7+$ $\mathbb{Q}h6$ 57.fxg6 $\mathbb{Q}xg6$
 58. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}d2$ 59. $\mathbb{Q}g4$ $\mathbb{Q}e1$ 60. $\mathbb{Q}xb3$ $\mathbb{Q}g3$
 61. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}e1$ 62. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}f2$ 63. $\mathbb{Q}e6+$ $\mathbb{Q}f7$
 $\mathbb{Q}xd4$ 20. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}c2$ 21. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{Q}e7$ 22. $\mathbb{Q}c4$
 64. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{Q}g3$ 65. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}f2$ 66. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}g3$
 67. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}g7$ 68. $\mathbb{Q}e7+$ $\mathbb{Q}f8$ 69. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}f2$
 70. $\mathbb{Q}e6$ $\mathbb{Q}g3$ 71. $\mathbb{Q}g6$ $\mathbb{Q}h2$ 72. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}g3$

73. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}f2$ 74. $\mathbb{Q}g6$ $\mathbb{Q}g3$ 75. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}d6$
 76. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}g3$ 77. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}f4$ 78. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}d6$
 79. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}c7$ 80. $\mathbb{Q}g6$ $\mathbb{Q}g3$ 81. $\mathbb{Q}e4$ 1-0

(24) Leko,P (2752) – Carlsen,M

(2801) [B90]

Tal Memorial Moscow RUS (9),
 14.11.2009

1.e4 c5 2. $\mathbb{Q}f3$ d6 3.d4 cxd4 4. $\mathbb{Q}xd4$
 $\mathbb{Q}f6$ 5. $\mathbb{Q}c3$ a6 6. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}g4$ 7. $\mathbb{Q}g5$ h6
 8. $\mathbb{Q}h4$ g5 9. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}g7$ 10.h3 $\mathbb{Q}f6$ 11. $\mathbb{Q}f3$
 $\mathbb{Q}b6$ 12.0-0-0 $\mathbb{Q}c6$ 13. $\mathbb{Q}xc6$ $\mathbb{Q}xc6$
 14. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}c5$ 15. $\mathbb{Q}he1$ g4 16.hxg4 $\mathbb{Q}xg4$
 17. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}e6$ 18.e5 dxe5 19. $\mathbb{Q}f3$ e4
 20. $\mathbb{Q}xe4$ $\mathbb{Q}xe4$ 21. $\mathbb{Q}xe4$ 0-0 22. $\mathbb{Q}e3$
 $\mathbb{Q}ac8$ 23. $\mathbb{Q}xc5$ $\mathbb{Q}xc5$ 24. $\mathbb{Q}g4$ $\mathbb{Q}xg4$
 25. $\mathbb{Q}xg4$ f5 26. $\mathbb{Q}b4$ b5 27.a4 $\mathbb{Q}fc8$ 28.c3
 $\mathbb{Q}c4$ 29. $\mathbb{Q}xc4$ $\mathbb{Q}xc4$ 30.axb5 axb5
 31. $\mathbb{Q}d8+$ $\mathbb{Q}h7$ 32. $\mathbb{Q}d7$ $\mathbb{Q}g4$ 33. $\mathbb{Q}b8$ $\mathbb{Q}xg2$
 34. $\mathbb{Q}xe7$ $\mathbb{Q}g6$ 35. $\mathbb{Q}g3$ h5 36. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{Q}f6$
 37. $\mathbb{Q}e6$ $\mathbb{Q}f7$ 38. $\mathbb{Q}e3$ h4 39. $\mathbb{Q}c7$ $\mathbb{Q}xf2$
 40.b3 $\mathbb{Q}f1+$ 41. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}c1$ 42.c4 bxc4
 43.bxc4 $\mathbb{Q}xc4$ 44. $\mathbb{Q}b8$ $\mathbb{Q}c2+$ 45. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{Q}g6$
 46. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}c8$ 47. $\mathbb{Q}d6$ $\mathbb{Q}c6$ 48. $\mathbb{Q}e7$
 $\mathbb{Q}xe7$ 49. $\mathbb{Q}xe7$ $\mathbb{Q}c2$ 50. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}g5$ 51. $\mathbb{Q}g1$
 $\mathbb{Q}g4$ 52. $\mathbb{Q}a3$ f4 53. $\mathbb{Q}a8$ $\mathbb{Q}d2$ 54. $\mathbb{Q}a7$
 $\mathbb{Q}g3$ 55. $\mathbb{Q}g7+$ $\mathbb{Q}f3$ 56. $\mathbb{Q}a7$ $\mathbb{Q}d1+$ 57. $\mathbb{Q}h2$
 $\mathbb{Q}e2$ 58. $\mathbb{Q}h3$ f3 59. $\mathbb{Q}a2+$ $\mathbb{Q}d2$ 0-1

(10) Leko,P (2752) – Svidler,P (2754) [B42]

Tal Memorial Moscow RUS (6),
 11.11.2009

1.e4 c5 2. $\mathbb{Q}f3$ e6 3.d4 cxd4 4. $\mathbb{Q}xd4$ a6
 $\mathbb{Q}xe3$ 47. $\mathbb{Q}h6+$ $\mathbb{Q}g8$ 48. $\mathbb{Q}g6$ $\mathbb{Q}d4$
 49. $\mathbb{Q}ge6$ $\mathbb{Q}h7$ 50.f5 $\mathbb{Q}c5$ 51. $\mathbb{Q}e8$ $\mathbb{Q}xe8$
 52. $\mathbb{Q}xe8$ b3 53. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}e3$ 54. $\mathbb{Q}xe4$ $\mathbb{Q}xg5$
 55. $\mathbb{Q}b4$ g6 56. $\mathbb{Q}b7+$ $\mathbb{Q}h6$ 57.fxg6 $\mathbb{Q}xg6$
 58. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}d2$ 59. $\mathbb{Q}g4$ $\mathbb{Q}e1$ 60. $\mathbb{Q}xb3$ $\mathbb{Q}g3$
 61. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}e1$ 62. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}f2$ 63. $\mathbb{Q}e6+$ $\mathbb{Q}f7$
 $\mathbb{Q}xd4$ 20. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}c2$ 21. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{Q}e7$ 22. $\mathbb{Q}c4$
 64. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{Q}g3$ 65. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}f2$ 66. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}g3$
 67. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}g7$ 68. $\mathbb{Q}e7+$ $\mathbb{Q}f8$ 69. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}f2$
 70. $\mathbb{Q}e6$ $\mathbb{Q}g3$ 71. $\mathbb{Q}g6$ $\mathbb{Q}h2$ 72. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}g3$
 29. $\mathbb{Q}bc1$ $\mathbb{Q}xc2$ 30. $\mathbb{Q}xc2$ $\mathbb{Q}f7$ 31.g3 $\mathbb{Q}c8$

32. $\mathbb{B}xc8$ $\mathbb{B}xc8$ 33. a4 $\mathbb{B}d7$ 34. axb5 axb5 38. $\mathbb{B}f2$ $\mathbb{B}b2+$ 39. $\mathbb{B}d2$ $\mathbb{B}e5$ 40. $\mathbb{B}d1$
 35. $\mathbb{B}g2$ $\mathbb{B}e8$ 36. f4 $\mathbb{B}c6$ 37. $\mathbb{B}c3$ g6 38. $\mathbb{B}f2$ $\mathbb{B}d7$ 39. $\mathbb{B}xd5$ exd5 40. $\mathbb{B}e3$ d4+ 43. g3 fxg3+ 44. $\mathbb{B}xg3$ $\mathbb{B}e4$ 45. a3 $\mathbb{B}xd5$
 41. $\mathbb{B}xd4$ $\mathbb{B}xd6$ $\frac{1}{2}-\frac{1}{2}$ 46. $\mathbb{B}xd5$ $\mathbb{B}xd5$ 47. b4 axb4 48. axb4 $\mathbb{B}c4$ 49. $\mathbb{B}xg4$ $\mathbb{B}xb4$ $\frac{1}{2}-\frac{1}{2}$

(11) Morozhevich,A (2750) – Ivan-chuk,V (2739) [E60]

Tal Memorial Moscow RUS (6),
 11.11.2009

1.d4 $\mathbb{B}f6$ 2.c4 g6 3.f3 c5 4.d5 $\mathbb{B}g7$ 5-
 .e4 d6 6. $\mathbb{B}c3$ 0-0 7. $\mathbb{B}ge2$ e6 8. $\mathbb{B}g3$ $\mathbb{B}a6$ 9. $\mathbb{B}e2$ exd5 10. cxd5 $\mathbb{B}c7$ 11. a4 a6
 12. $\mathbb{B}g5$ $\mathbb{B}d7$ 13. h4 b5 14. h5 h6 15. $\mathbb{B}e3$ b4 16. $\mathbb{B}b1$ g5 17. $\mathbb{B}f2$ $\mathbb{B}fe8$ 18. $\mathbb{B}a2$ f5
 19. b3 fxe4 20. $\mathbb{B}xe4$ $\mathbb{B}f5$ 21. $\mathbb{B}g3$ $\mathbb{B}h8$ 22. $\mathbb{B}c4$ $\mathbb{B}h7$ 23. 0-0 $\mathbb{B}f6$ 24. $\mathbb{B}e2$ $\mathbb{B}d7$
 25. $\mathbb{B}fe1$ $\mathbb{B}ae8$ 26. $\mathbb{B}xe8$ $\mathbb{B}xe8$ 27. $\mathbb{B}xe8+$ $\mathbb{B}xe8$ 28. $\mathbb{B}d2$ $\mathbb{B}fd5$ 29. $\mathbb{B}de4$ $\mathbb{B}c6$
 30. $\mathbb{B}d3$ $\mathbb{B}f4$ 31. $\mathbb{B}c2$ $\mathbb{B}ce6$ 32. $\mathbb{B}d2$ $\mathbb{B}d3$ 33. $\mathbb{B}ge4$ $\mathbb{B}ef4$ 34. g3 $\mathbb{B}h3+$ 35. $\mathbb{B}g2$
 $\mathbb{B}hx2$ 36. $\mathbb{B}xf2$ 37. $\mathbb{B}xf2$ $\mathbb{B}g8$ 38. $\mathbb{B}e2$ d5 39. $\mathbb{B}e7$ $\mathbb{B}d4+$ 40. $\mathbb{B}f1$ $\mathbb{B}e6$ 41. $\mathbb{B}f8$ $\mathbb{B}h3+$ 42. $\mathbb{B}e2$ $\mathbb{B}g2+$ 43. $\mathbb{B}d1$
 $\mathbb{B}g1+$ 44. $\mathbb{B}e2$ $\mathbb{B}f2+$ 45. $\mathbb{B}d1$ $\mathbb{B}g7$ 46. $\mathbb{B}d6$ a5 47. $\mathbb{B}b6$ $\mathbb{B}g1+$ 48. $\mathbb{B}e2$ $\mathbb{B}g2+$ 49. $\mathbb{B}d1$ c4 0-1

(21) Morozhevich,A (2750) – Svidler,P (2754) [B46]

Tal Memorial Moscow RUS (8),
 13.11.2009

1.e4 c5 2. $\mathbb{B}f3$ e6 3. $\mathbb{B}c3$ $\mathbb{B}c6$ 4. d4 cxd4 5. $\mathbb{B}xd4$ a6 6. $\mathbb{B}xc6$ bxc6 7. $\mathbb{B}d3$ d5 8. 0-0 $\mathbb{B}f6$ 9. $\mathbb{B}g5$ $\mathbb{B}e7$ 10. e5 $\mathbb{B}d7$ 11. $\mathbb{B}xe7$ $\mathbb{B}xe7$ 12. $\mathbb{B}e1$ c5 13. b3 $\mathbb{B}b7$ 14. $\mathbb{B}h5$ h6 15. f4 0-0 16. $\mathbb{B}e2$ f6 17. exf6 $\mathbb{B}xf6$ 18. $\mathbb{B}ad1$ $\mathbb{B}d6$ 19. f5 exf5 20. $\mathbb{B}xd5$ $\mathbb{B}xd5$ 21. $\mathbb{B}c4$ $\mathbb{B}b6$ 22. $\mathbb{B}xd5+$ $\mathbb{B}xd5$ 23. $\mathbb{B}f3$ $\mathbb{B}d8$ 24. c4 $\mathbb{B}e6$ 25. $\mathbb{B}xe6$ $\mathbb{B}xe6$ 26. cxd5 $\mathbb{B}e5$ 27. $\mathbb{B}d3$ $\mathbb{B}d6$ 28. h3 f4 29. $\mathbb{B}f2$ $\mathbb{B}h8$ 30. $\mathbb{B}d2$ g5 31. $\mathbb{B}f1$ $\mathbb{B}g7$ 32. $\mathbb{B}c4$ h5 33. $\mathbb{B}xc5$ g4 34. hxg4 hxg4 35. $\mathbb{B}d4$ $\mathbb{B}f6$ 36. $\mathbb{B}d3$ a5 37. $\mathbb{B}d1$ $\mathbb{B}g5$

(16) Ponomariov,R (2739) – Leko,P (2752) [E06]

Tal Memorial Moscow RUS (7),
 12.11.2009

1.d4 $\mathbb{B}f6$ 2.c4 e6 3.g3 d5 4. $\mathbb{B}g2$ $\mathbb{B}e7$ 5. $\mathbb{B}f3$ 0-0 6. 0-0 dxc4 7. $\mathbb{B}c2$ a6 8. $\mathbb{B}xc4$ b5 9. $\mathbb{B}c2$ $\mathbb{B}b7$ 10. $\mathbb{B}d2$ $\mathbb{B}e4$ 11. $\mathbb{B}c1$ $\mathbb{B}b7$ 12. $\mathbb{B}f4$ $\mathbb{B}d5$ 13. $\mathbb{B}c3$ $\mathbb{B}xf4$ 14. $\mathbb{B}xf4$ $\mathbb{B}d7$ 15. $\mathbb{B}fd1$ $\mathbb{B}d6$ 16. $\mathbb{B}e3$ $\mathbb{B}b6$ 17. $\mathbb{B}d3$ c5 18. dxc5 $\mathbb{B}xc5$ 19. $\mathbb{B}xd8$ $\mathbb{B}fxd8$ 20. $\mathbb{B}e5$ $\mathbb{B}xg2$ 21. $\mathbb{B}xg2$ f5 22. e3 $\mathbb{B}ac8$ 23. $\mathbb{B}xd8+$ $\mathbb{B}xd8$ 24. $\mathbb{B}c1$ $\mathbb{B}c8$ 25. $\mathbb{B}e2$ $\mathbb{B}d6$ 26. $\mathbb{B}xc8+$ $\mathbb{B}xc8$ 27. $\mathbb{B}c6$ $\mathbb{B}f7$ 28. f4 $\mathbb{B}e8$ 29. $\mathbb{B}f3$ $\mathbb{B}d7$ 30. $\mathbb{B}cd4$ $\mathbb{B}e7$ 31. e4 $\frac{1}{2}-\frac{1}{2}$

(25) Ponomariov,R (2739) – Morozhevich,A (2750) [E04]

Tal Memorial Moscow RUS (9),
 14.11.2009

1.d4 $\mathbb{B}f6$ 2.c4 e6 3. $\mathbb{B}f3$ d5 4. g3 dxc4 5. $\mathbb{B}g2$ a6 6. 0-0 $\mathbb{B}c6$ 7. $\mathbb{B}g5$ $\mathbb{B}e7$ 8. e3 0-0 9. $\mathbb{B}bd2$ e5 10. $\mathbb{B}xc4$ exd4 11. $\mathbb{B}xd4$ $\mathbb{B}xd4$ 12. $\mathbb{B}xd4$ $\mathbb{B}xd4$ 13. exd4 $\mathbb{B}d8$ 14. $\mathbb{B}fd1$ $\mathbb{B}g4$ 15. $\mathbb{B}e1$ $\mathbb{B}b4$ 16. $\mathbb{B}ec1$ $\mathbb{B}ab8$ 17. a3 $\mathbb{B}f8$ 18. $\mathbb{B}e3$ $\mathbb{B}xd4$ 19. $\mathbb{B}xc7$ $\mathbb{B}e2$ 20. $\mathbb{B}xb7$ $\mathbb{B}xb7$ 21. $\mathbb{B}xb7$ $\mathbb{B}d7$ 22. $\mathbb{B}f5$ $\mathbb{B}a4$ 23. $\mathbb{B}e1$ $\mathbb{B}b5$ 24. $\mathbb{B}e8$ h6 25. $\mathbb{B}e7$ g6 26. b3 $\mathbb{B}a5$ 27. $\mathbb{B}b4$ 1-0

(15) Svidler,P (2754) – Carlsen,M (2801) [B30]

Tal Memorial Moscow RUS (7),
 12.11.2009

1.e4 c5 2. $\mathbb{B}f3$ $\mathbb{B}c6$ 3. $\mathbb{B}b5$ e6 4. 0-0 26. cxd5 $\mathbb{B}e5$ 27. $\mathbb{B}d3$ $\mathbb{B}d6$ 28. h3 f4 29. $\mathbb{B}f2$ $\mathbb{B}h8$ 30. $\mathbb{B}d2$ g5 31. $\mathbb{B}f1$ $\mathbb{B}g7$ 32. $\mathbb{B}c4$ h5 33. $\mathbb{B}xc5$ g4 34. hxg4 hxg4 35. $\mathbb{B}d4$ $\mathbb{B}f6$ 36. $\mathbb{B}d3$ a5 37. $\mathbb{B}d1$ $\mathbb{B}g5$ 1. e4 c5 2. $\mathbb{B}f3$ $\mathbb{B}c6$ 3. $\mathbb{B}b5$ e6 4. 0-0

14. $\mathbb{Q}c5$ $\mathbb{Q}xc5$ 15. $dxc5$ 0-0 16. $\mathbb{W}c2$ $\mathbb{Q}f6$ 19. $\mathbb{E}xe3$ $\mathbb{W}a5$ 20. $\mathbb{W}c2$ $\mathbb{E}fe8$ 21. $f4$ b4
 17. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{W}c7$ 18. $\mathbb{Q}d3$ h6 19. $b3$ $\mathbb{Q}a5$ 22. $f5$ $\mathbb{Q}f8$ 23. $\mathbb{Q}e7+$ $\mathbb{Q}h8$ 24. $\mathbb{W}c4$ $\mathbb{Q}e6$
 20. $\mathbb{Q}b2$ $\mathbb{Q}xf3$ 21. $gxf3$ $\mathbb{W}f4$ 22. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{E}fc8$ 25. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{E}ad8$ 26. $\mathbb{E}ee1$ $\mathbb{W}c5+$ 27. $\mathbb{W}xc5$
 23. $\mathbb{Q}ac1$ $\mathbb{Q}b7$ 24. $c6$ $\mathbb{Q}a5$ 25. $c7$ $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{Q}xc5$ 28. $\mathbb{E}xe8+$ $\mathbb{E}xe8$ 29. $\mathbb{Q}xb4$ g6
 26. $\mathbb{W}e4$ $\mathbb{W}xe4$ 27. $fxe4$ $\mathbb{Q}xc7$ 28. $\mathbb{Q}e5$ 30. $fxg6$ ½-½
 $\mathbb{Q}e8$ 29. $\mathbb{E}xc8$ $\mathbb{E}xc8$ 30. $\mathbb{Q}xa6$ $\mathbb{E}a8$
 31. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}xb3$ 32. $\mathbb{E}b1$ $\mathbb{Q}a5$ 33. $\mathbb{Q}b5$ b3
 34. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}d6$ 35. $f3$ $\mathbb{Q}dc4$ 36. $\mathbb{Q}f2$ f6
 37. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}a3$ 38. $\mathbb{E}b2$ $\mathbb{Q}3c4$ 39. $\mathbb{E}b1$ $\mathbb{Q}a3$
 40. $\mathbb{E}b2$ ½-½

(26) Svidler,P (2754) – Gelfand,B (2758) [C42]

Tal Memorial Moscow RUS (9),
 14.11.2009

1.e4 e5 2. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f6$ 3. $\mathbb{Q}xe5$ d6 4. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}xe4$ 5. d4 d5 6. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}c6$ 7. 0-0 $\mathbb{Q}e7$ 8. $\mathbb{E}e1$ $\mathbb{Q}g4$ 9. c4 $\mathbb{Q}f6$ 10. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}xf3$ 11. $\mathbb{W}xf3$ $\mathbb{Q}xd4$ 12. $\mathbb{W}d1$ $\mathbb{Q}e6$ 13. $cxdf$ 14. $\mathbb{Q}xd5$ 15. $\mathbb{Q}xd5$ cxb5 16. $\mathbb{W}b3$ 0-0 17. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}c5$ 18. $\mathbb{E}ad1$ $\mathbb{Q}xe3$ 1. e4 e5 2. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}c6$ 3. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}f6$ 4. 0-0
 $\mathbb{Q}xe4$ 5. d4 $\mathbb{Q}d6$ 6. $\mathbb{Q}xc6$ $dxcc6$ 7. $dxe5$ $\mathbb{Q}f5$ 8. $\mathbb{W}xd8+$ $\mathbb{Q}xd8$ 9. $\mathbb{Q}c3$ h6 10. h3
 $\mathbb{Q}d7$ 11. b3 $\mathbb{Q}c8$ 12. $\mathbb{Q}b2$ b6 13. $\mathbb{E}ad1$ c5 14. $\mathbb{Q}d5$ a5 15. a4 c4 16. g4 $\mathbb{Q}e7$ 17. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}c6$ 18. e6 $fxe6$ 19. $\mathbb{Q}g6$ $\mathbb{Q}g8$ 20. $\mathbb{Q}fe5$ $\mathbb{Q}xe5$ 21. $\mathbb{Q}xe5$ $\mathbb{Q}e8$ 22. $\mathbb{Q}xc4$ b5 23. $axb5$ $\mathbb{Q}xb5$ 24. $\mathbb{Q}d4$ a4 25. $\mathbb{Q}a1$ $\mathbb{Q}b8$ 26. $\mathbb{Q}a3$ $axb3$ 27. $cxcb3$ $\mathbb{Q}xc4$ 28. $bxcc4$ 31. $\mathbb{E}e4$ ½-½

Ciladas na abertura – o peão envenenado

Prof. Mario Vaz - Xadrez Escolar e de Competição
 Blog: <http://xadrezescolarecompeticao.blogspot.com>

No tema “peão envenenado” a dama ganha um peão em troca do atraso no desenvolvimento de suas peças e de ficar em uma situação delicada, exposta a ameaças por parte das peças inimigas. Seguem abaixo algumas miniaturas onde a dama captura o chamado “peão envenenado” e acaba se dando mal.

Vaisser, Anatoli - Mutzner, Andreas [A80] Mendrisio, 1989

1. d4 f5 2. Nc3 Nf6 3. Bg5 d5 4. Bxf6 exf6 5. e3 c6 6. Bd3 Qb6 7. a3 Qxb2 8. Na4

[Este lance é uma idéia típica neste tipo de posição em que o peão de b2 é atacado pela dama do adversário. Protegendo a casa b4 a dama, caso capture o peão, não terá como escapar]



7... Qxb2? [o correto é: 7...Bd6] 8.Na4 1-0

Nieto, Luis - Moreno, W [A43] Lima, 2007

1.d4 c5 2.Nf3 cxd4 3.Nxd4 d5 4.e3 [o melhor é: 4.g3] e5 5.Nf3 [o melhor é: 5.Bb5+ Bd7 6.Bxd7+ Qxd7 7.Nf3 Nc6] Nc6 6.c4 d4 7.a3 a5 8.Be2 Bf5 9.Qb3 d3 10.Qxb7 Nge7 11.Bd1 Rb8 1-0



Nesta partida é o jogador com as peças brancas que se arrisca capturando o peão de b7 e sua dama acaba sofrendo as consequências. Na posição final, se as brancas jogam 12.Qa6, as negras jogam 12...Rb6 e a dama não tem como escapar.

Ragger, Markus - Herbers, Charles [C45] Dos Hermanas, 2004

1.e4 Nc6 2.Nf3 e5 3.d4 exd4 4.Nxd4 Bc5 5.Be3 Qf6 6.Nb5? (o correto é: 6.c3) Bxe3 7.fxe3 Qxb2? (o correto é: 7...Qh4+) 8.N1c3 Nb4 9.Rb1 Nxc2+ 10.Kf2 0-1



Luther, Thomas - Kersten, Uwe [B97] Bad Zwesten, 2002
 1.e4 c5 2.Nf3 d6 3.d4 cxd4 4.Nxd4 Nf6 5.Nc3 a6 6.Bg5 e6 7.f4 Qb6 8.Qd2 Qxb2 9.Nb3 9...Nbd7? (o correto é: 9...Qa3) 10.Bxf6 gxf6 11.Be2 Nc5 12.0-0 Bd7 13.Rab1 Nxb3? (o correto é: 13...Qa3) 14.axb3 Qa3 15.b4 Rc8 16.Rb3 1-0



A Lei de Murphy no Xadrez

Prof. Mario Vaz - Xadrez Escolar e de Competição

Blog: <http://xadrezescolarecompeticao.blogspot.com>

Blog do Diconzi: <http://rodrigodisconzi.blogspot.com>

- Toda abertura que você decora, acaba não precisando. Toda abertura que você precisa, acaba não decorando.
- sempre que você tiver tempo livre para estudar xadrez, você vai desperdiçar este tempo fazendo algo inútil.
- se você consegue manter a cabeça no lugar enquanto os outros à sua volta estão desesperados, é porque você ainda não entendeu a gravidade da sua posição.
- uma boa oportunidade para se fazer uma boa jogada, sempre acontece no momento mais inoportuno da partida.
- nunca dá para saber com antecedência o momento em que é tarde demais para fazer um bom lance.
- se você sabe que algo pode dar errado e toma precauções para que não dê, outro algo dará errado no lugar do primeiro algo.
- se uma abertura errada dá certo com freqüência, torna-se certa.
- as coisas dão erradas todas de uma vez, mas quando dão certo, é aos poucos.
- leva-se uma jogada para estragar uma posição, mas leva-se uma partida toda para consertá-la.
- a experiência habilita a pessoa a reconhecer um erro, mas somente quando ele é cometido de novo.
- esta mesma experiência nos faz cometer sempre novos erros, em vez dos antigos.
- leva menos tempo para fazer algo da maneira certa do que explicar porque foi feito errado.

- não há jeito certo de fazer a coisa errada.
- se você soubesse, durante a partida, a bobagem que está fazendo, provavelmente ficaria muito chateado.
- só porque você está chateado, não significa que você saiba o tamanho da capivarada que você está fazendo.
- se não consegue vencê-los, confunda-os.
- o mais importante não é ganhar ou perder...até você perder...
- você não pode ganhar todas, especialmente se perder a primeira...
- aquele que bate peças mais alto é aquele que consegue chamar a atenção da platéia.
- se a gente soubesse exatamente o rumo que as coisas iriam tomar, nunca iríamos a parte alguma.
- qualquer lance é possível se você não sabe o que está fazendo.
- nenhuma partida é um completo fracasso, ela sempre poderá servir de exemplo negativo.
- o que quer que dê errado, sempre haverá alguém que sabia que ia dar errado antes.
- nunca discuta com um capivara, para que não achem que você é um deles.
- indecisão é a base para a flexibilidade.
- a arrogância é a mãe de todas as capivaradas!
- se uma situação requer atenção total, ela irá acontecer no momento em que você estiver distraído.
- lances brilhantes sempre aparecem disfarçados como problemas insolúveis.
- é mais fácil sugerir um lance quando você não sabe nada quando você não sabe nada a respeito do que está acontecendo.
- um grupo de mestres não é capaz de desfazer uma cagada cometida por um capivara.
- quando os outros estiverem discutindo uma posição, preste bastante atenção e depois destrua tudo com um comentário banal.

- se um capivara lhe fizer uma pergunta pertinente, encare-o como se ele tivesse perdido o juízo. Quando ele demonstrar estar atordoado, devolva-lhe a mesma pergunta, mas com palavras diferentes.
- quando o mestre conceituado e respeitado estiver em profunda concentração, ele provavelmente estará pensando no que vai comer no jantar...
- a agonia da derrota dura mais do que a excitação da vitória.
- um lance ruim bem explicado, é melhor do que um bom lance incompreensível...
- errar é humano, mas a sensação de errar é divina.
- é simples complicar uma posição, mas é extremamente complicado torná-la simples.

Regional Sul - 6ª rodada

Rodrigo Disconzi - Jogador e treinador de Xadrez
Blog do Diconzi: <http://rodrigodisconzi.blogspot.com>

Esta partida que segue foi decisiva na disputa pelo vice-campeonato do torneio. Com o empate, Alfeu ficou em segundo e eu em terceiro lugar.

Disconzi da Silva,Rodrigo – Bueño,Alfeu [A10]

Regional Sul Porto Alegre (6),
04.10.2009

1.Cf3 e6 2.c4 f5 3.g3 b6 4.Bg2 Bb7



5.0-0 Cf6 6.b3 [6.d3 Be7 7.Cc3 0-0 8.e4 fxe4 9.Cg5 Cc6] 6...Be7 7.Bb2 0-0 8-8.d3 Buscando limitar as opções de Ce4 das pretas nesta estrutura de Holandes [8.Cc3] 8...De8 Os peões pretos não tem muitas opções úteis de lances, por isto este lance é uma boa e harmônica idéia...a dama segue rumo a h5 e surge a opção Cc6-Cd8 defendendo b7 ou indo a f7, ou ainda Bd8 defendendo c7 se necessário. [8...a5 9.Cc3 Ca6 seria outra forma de desenvolver.] 9.e3 Antecipando Dh5 [9.Cc3 é opção natural e melhor.] 9...d6 [9...Dh5 10.Ce5 Dxd1 11.Txd1 Bxg2 12.Rxg2 d6 13.Cf3±] 10.Cd4?! Joguei este pouco natural achando que retas sofreriam mais nas casas brancas da ala da dama e centro do que

brancas na ala do rei, visto que eu tomaria a diagonal com Df3. [10.Cbd2 ∞] 10...Bxg2 11.Rxg2 Dd7 [11...Dc8 12.Df3 Ca6 13.Cc6 \pm] 12.Df3 [12.Cd2 c5 13.Cc2 Cc6 ∞ e brancas não conseguiram nada.] 12...Ca6! Avaliei mal este lance, que é muito bom. Agora d3 surge como debilidade. 13.Cc3?! [13.Dc6!? Dc8 (13...Cb4? 14.Dxd7 Cxd7 e aqui parei minhas análises, não notando o interessante 15.Bc3! \pm) 14.Cc2?! Cc5 15.Td1 ∞] 13...Cb4 [13...c5 14.Cde2] 14.De2?! [14.Tad1!? c5 (14...Cg4 15.a3 Ce5 16.De2 Cbc6 17.f4 \pm) 15.Cxe6! exótico 15...Dxe6 16.a3 Cc2! (16...Ca6 17.Db7 \pm) 17.Tc1 Cxa3 18.Bxa3 ∞] 14...e5 \bar{f} Agora o potencial preto na ala do rei já é realidade. 15.Cc2 [Cogitei tentar bloquear a coluna F com o próprio cavalo. 15.Cf3 e4! 16.dxe4 fxe4 17.Cd2 Df5 \bar{f}] 15...Cxc2 16.Dxc2



16...f4! [16...d5?! 17.Cxd5 Cxd5 18.cxd5 Dxd5+ 19.e4 Dd6 20.Dc3 \pm] 17.f3! Antes que a situação piorasse. 17...fxe3 [17...fxg3 18.hxg3 ∞] 18.Tae1 Tf7 19.Txe3 Taf8 20.Tee1 Df5 21.De2 [21.Cd5?! Cxd5 22.cxd5 Bd8 ∞] 21...Dg6 22.Rh1 Antecipando Ch5. 22...Dh5 23.Bc1 Defendendo a2 para ir com Cb5 e projetando f4. [23.Cb5?! Ce8 24.f4! Batendo em e7. 24...Dxe2 25.Txe2 a6 (25...exf4 26.Txf4 Txf4 27.gxf4 Bf6 28.Bxf6 Cxf6 29.Te7 \pm) 26.Cd4 (26.Cc3 exf4 27.Cd5 Bg5 28.gxf4 Bf6 ∞) 26...exd4 27.Tfe1 ∞] 23...g5? [23...c6 \bar{f} Alfeu poderia ter evitado Cb5 mantendo suas boas possibilidades.] 24.Cb5! Estava guardando este como surpresa, visto que a ação parece acontecer na ala do rei. 24...Ce8 25.Cxa7 Txf3 26.Txf3 Txf3 27.Cc6 Bf6



28.Rg2?! [Nem pensei em 28.Bxg5! eliminando o próximo defensor da Tf3 crafada. 28...Bxg5 29.Rg2 Bd2! 30.Dxd2 Tf7 31.Dd1±] **28...g4 29.Tf1 Bg5 30.Bxg5 Txf1 31.Ce7+ Rg7 32.Dxf1** [Ainda daria para tentar 32.Rxf1! Dxg5 33.Cd5 Dc1+ 34.Rg2 h5 35.d4!±] **32...Dxg5 33.Cf5+** [33.Cd5 Dd2+ 34.Rg1 Dxa2 35.Df5 Db1+ 36.Rf2 Dc2+ (36...Dxb3 37.Dxg4+ Rh8∞) 37.Re3 Dc1+=] **33...Rg6 34.Ch4+ Rg7 35.Df2 Cf6 36.Cf5+ Rf7 37.Ce3 ½-½**

O lageano Alfeu Bueno é um dos novos valores do xadrez nacional, tendo inclusive vencido o campeonato Brasileiro Juvenil. A meta de Alfeu mais próxima é ultrapassar os 2300 e obter o título de Mestre FIDE. No momento está com cerca de 2295 e logo chegará lá.

PARTIDAS COMENTADAS

Site: http://www.xadrezpontenova.com.br/public_html/wchcandidatescarlsenaronian.htm

Carlsen,M (2693) - Aronian,L (2759)
[A30]
WCh Candidates s/f Elista RUS (3),
29.05.2007

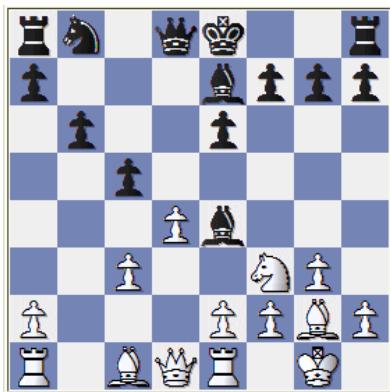
[Hudson,Alexsandro]

1.Nf3 Depois do desastre no primeiro jogo, Magnus implementa alguma correção em seu primeiro lance, deixando de começar com 1 d4 e fazendo um movimento mais sólido com o Cavalo, que visa trazer mais dificuldades para as pretas e atingir posições não muito estudadas.

1...Nf6 2.c4 b6 3.g3 c5 4.Bg2 Bb7 5.0-0 e6 6.Nc3 Be7 7.Re1 Uma linha popular da Abertura Inglesa.

7...d5 Do contrário, as brancas jogam e4 e d4, embora muitas pessoas também ficam contentes em jogar a estrutura "porco-espinho" com a6-b6-d6-e6. Também é possível 7. ... Ne4 8. Nxe4 Bxe4 9. d3 Bb7 10. e4 com pequena vantagem para as brancas.

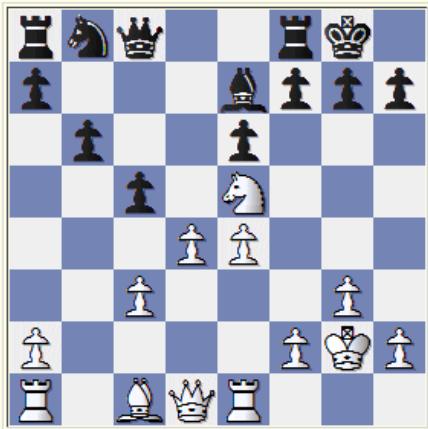
8.cxd5 Nxd5 9.d4 Nxc3 10.bxc3 Be4 Bloqueando o peão "e" e impedindo as brancas de mover o peão para e4.



11.Ne5 Senão as brancas não poderiam construir um centro de peões.

11...Bxg2 12.Kxg2 0-0 13.e4 Qc8 Uma novidade, mas claramente não é a melhor continuação. Yermolinsky-Atalik (Berkley 2005) continuou 13. ... Bf6 14. Ng4 cxd4 15. Ba3 Be7 16. Bxe7 Qxe7 17. cxd4 com

uma posição ligeiramente inferior, mas aceitável para as pretas.

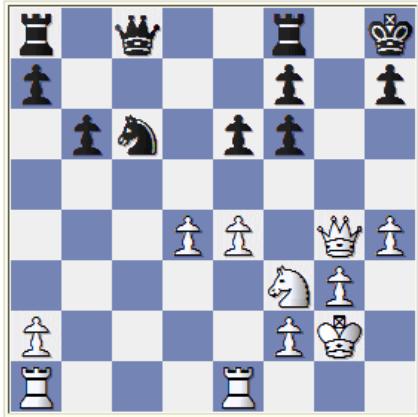


14.Qg4 Bf6 Este lance contradiz o movimento anterior. As pretas deveriam seriamente tentar 14. ... Nc6!?, sem se preocupar com 15. Bh6 Bf6 16. Nxc6 (no caso de 16. Nf3 e5! - 16. ... cxd4? é respondido por 17. e5! - brancas podem perder um peão: 17. Qxc8 Raxc8) 16. ... Qxc6. Entretanto, as brancas ficam um pouco melhor depois de: 17. Kg1 Kh8 (ou 17. ... e5 18. d5) 18. e5 Bxe5 19. Rxe5 ou 19. dxe5.

15.Nf3! Este Cavalo terá um papel muito importante depois no jogo!

15...Kh8 16.h4 As brancas tem duas vantagens principais: um forte centro de peões e mais atividade na ala do Rei.

16...Nc6 17.Bg5 cxd4 18.Bxf6 gxf6 19.cxd4 19. Qf4!? também é tentador, tentando minar a posição debilidade do Rei inimigo

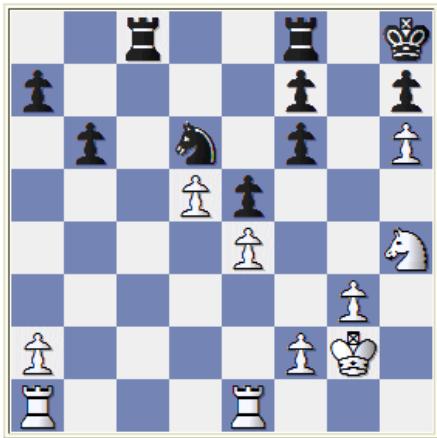


19...e5 Isso força levar o jogo para um final, porém não facilita as coisas para as pretas.

20.Qxc8 Raxc8 21.d5 Na5 O Cavalo está indo para d6, porém esta manobra parece bastante lenta. Seria interessante 21. ... Nb4!?, tentando criar um contra-jogo ativo sem se esquecer de melhorar a posição do Rei mais tarde.

22.h5! Nc4 O peão é imparável, assim com o Cavalo branco que irá a f5: 22. ... Kg7 23. h6!?!? (23. Nh4 também não é ruim) 23. ... Kxh6 24. Rh1+ Kg7 25. Nh4 com forte iniciativa no final.

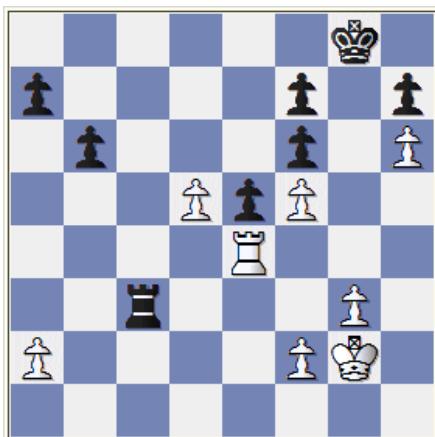
23.Nh4 Nd6 24.h6! Deixando evi dente que a situação do Rei negro na última fileira é perigosa e criando um forte peão avançado-distante, o que potencialmente pode se tornar uma Dama. Apesar de controlar a coluna-c, ter maioria de peões na ala da Dama e um forte Cavalo bloqueador em d6, a situação das pretas já é muito difícil.



24...Rc3? Parece que Aronian subestimou as chances do oponente. A Torre estaria melhor na segunda fileira: 24. ... Rc2! 25. Rac1 (é improvável que 25. Re3 com idéia de atacar f6 seja perigoso para as pretas - depois de 25. ... Rfc8 seguido por Rc8-c4 as pretas irão ganhar o peão de e4) 25. ... Rfc8 26. Rxc2 Rxc2, e agora depois de 27. Nf5 Nxsf5 28. exf5 as pretas têm muitas chances diferentes. Por exemplo, 28. ... Kg8 29. Re4 Kf8 30. Rg4 e4! (Se 30. ... Ke7 31. Rg7 e4 32. Kf1! as brancas mantêm boas chances de vitória, mas não com 32. Rxh7? e3 33. d6+ Kxd6 34. Rxf7 Rxf2+ 35. Kh3 e2 36. Rxf6+ Kd5 37. Re6 Rxf5, pois as pretas se salvariam) 31. Rxe4 (or 31. Kf1!? Rd2!) 31. ... Rd2 com boas chances de empatar.

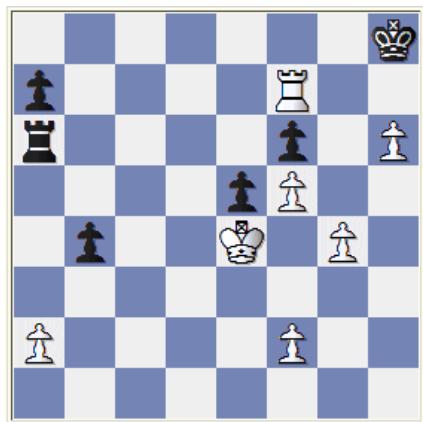
25.Rac1 Rfc8 26.Rxc3 Rxc3 27.Nf5! Nxsf5 28.exf5 Kf8 29.Re4! É possível que tenha sido este lance que Aronian não viu, e estava contando apenas com 29. d6? Kf8 30. d7 Ke7 31. Rd1 Kd8 32. Rd6 Rc7! 33. Rxf6 Rxd7 34. Kf3 (34. Rc6? Rc7!) 34. ... Rc7!, onde as pretas estão bem: 35. g4 Ke7 36. g5 Rc4. Agora, no entanto, as pretas não têm contra-jogo e é quase impossível

defender todas as suas fraquezas.



29...Kf8 30.Rg4 Rc7 31.Rg7 b5 32.Rxh7 Kg8 33.Rg7+ Kh8 34.d6 Rd7 35.Kf3 b4 36.Ke4 Rxd6 Nem promovendo uma Dama as pretas conseguem sair deste beco-sem-saída: 36. ... a5 37. Kd5 a4 38. Kc6 b3 39. Kxd7 (de fato é suficiente 39. Rg4!) 39. ... b2 40. Ke8 b1=Q 41. d7, porque os peões pretos restantes estão fracos demais no tabuleiro.

37.Rxf7 Ra6 38.g4! Uma Torre forte na sétima fileira, um Rei ativo e peões passa-



dos - as brancas dominam enquanto as pretas estão desamparadas.

38...Kg8 39.h7+ Kh8 40.g5! fxg5 41.f6 O Rei marchará para g6 de forma decisiva. As pretas abandonam **1-0**

O FIANCHETO DA DAMA É INFERIOR AO DE REI

Prof. Erich Gonzalez e-mail: edgonzal@luz.ve (Tradução: Elias Muniz)
http://www.xadrezpontenova.com.br/public_html/licoesdexadrez.htm

1.d4 TRANSCRICAO feita pelo Professor ERICH GONZALEZ, na cidade de Maracai-
 bo, Estado Zulia, Venezuela. LICOES DO Dr RAFAEL BENSADON EM APONTA-
 MENTOS TOMADOS PELO ALUNO ER-
 NESTO CARRANZA. Amigos leitores. Que-
 ro fazer chegar a todos vocês o aponta-
 mentos do Sr. Ernesto Carranza das exce-
 lentes classes ditadas pelo Professor Dr. Rafael Bensandon. Faço isso sem fins lu-
 crativos. E um texto que li e creio ser muito útil para a aprendizagem do xadrez para aqueles jogadores que conhecem os rudi-
 mentos do jogo e pode permitir-lhes elevar seu nível de noviço a um jogador expert. As classes são amenas e divertidas para que o jogador não se sinta aborrecido. Não temo o leitor o cansaço, o professor ameniza suas classes com anedotas, modismos, ditado e expressões típicas de nosso ambi-
 ente. AULA 1 - O fiancheto de dama e infe-
 rior ao de rei. A partida que vamos reprodu-
 zir não tem outro objetivo que o de de-
 monstrar, uma vez mais, que o fiancheto de dama é inferior quando se lhe opõe um fiancheto de rei. Foi jogada no campeonato da Rússia (1940), vencido por Lilienthal, empatado com Bondarewsky, com 13,5 pontos de 19 possíveis, o que da uma idéia de quanto foi encaminhada a luta (Lilienthal e húngaro, nacionalizado russo). A espe-
 rança estoniana, Keres, chegou em quarto. O Campeão mundial, Botwinnik ficou em sexto e o 19 posto foi ocupado por um mestre da força de Loewenfisch, o que sugere o poderio dos 20 competidores.

Estes chegaram a final depois de uma sele-
 ção entre meio milhão de enxadristas. E de

fazer notar que nos países da antiga Rú-
 ssia se ensina xadrez aos meninos na esco-
 la, como se tratasse de uma matéria a mais do programa. Dai a enorme difusão deste jogo e os conhecimentos surpreendentes dos jogadores destas nações. A prática tem demonstrado que o xadrez é uma técnica e como tal pode ser ensinada do mesmo modo que a medicina, engenharia, arquite-
 tura, etc. E um erro crer que um jogador chega a ser bom porque tem "condições naturais" para este jogo. Diríamos melhor que esse jogador, a força do estudo e vontade, chegou a aperfeiçoar sua técnica a tal ponto que se destaca entre os demais. Porem, vamos a partida, que nos servirá para demonstrar que O FIANCHETO DA DAMA E INFERIOR AO DO REI. Brancas: Lilenthal Negras: Botwinnik

1...Nf6 Com Cf6 é jogar logo um fiancheto de Rei, ou um fiancheto de dama, ou d6, ou simplesmente d5. A jogada "usual"(d5) é menos elástica que Cf6 porque com ela entramos diretamente numa "Abertura do peão da dama", sem poder seguir outros caminhos.

2.c4 e6 O branco continua desenvolvendo uma abertura da dama, com c4, pressiona sobre a casa d5 (que é dominada com o cavalo) intentando disputá-la. O negro, com e6, mantém o controle da mesma casa e procura abrir um caminho a seu bispo de rei.

3.Nf3 b6 Conhecer abertura não significa reter na memória uma série intermináveis

de jogadas para cada variante ou sub-variante, senão que saber manter o equilíbrio da balança, tratando, esta claro, de inclinar o prato a seu favor. Depois, no meio-jogo, busca-se as contra-chances. Continuemos a partida: o negro com 3...b6 indica que se decide a jogar um "fiancheto de dama", desenvolvendo seu bispo por b7. Quando um jogador pretenda um fiancheto de dama, o melhor é contestar em seguida com um fiancheto de rei (Já veremos, mais adiante o por que). Porem, deve-se ter em conta, para isso, que o "peão do rei" esteja em sua casa inicial. Do contrario, existira uma debilidade na casa f3; debilidade que o adversário pode explorar, já que da lugar a combinações baseadas nessa debilidade. Nunca devemos esquecer que os peões são os únicos que, uma vez avançados, não podem retroceder e que PEAO QUE SE MOVE DEIXA UMA OU DUAS CASAS FRACAS. Porem, não é possível manter em toda a partida os peões na casa inicial: para ganhar há que arriscar algo e, então, é claro que devemos avançar os peões, mas cuidando sempre das debilidades que vão deixando atrás de si. O condutor das brancas (Lilienthal), seguindo as regras acima jogou...

4.g3 e a partida continuou assim.

4...Bb7 5.Bg2 Be7 6.0-0 0-0 Agora vemos claramente porque o fiancheto de rei é melhor do que o fiancheto de dama. Ao produzir-se o roque, o rei branco defende seu bispo de g2, enquanto que o bispo da dama negra está indefeso. Isto pode dar lugar a combinações que veremos mais adiante, baseadas nesta falta de apoio do bispo dama. É claro que se este bispo cai, também cairia imediatamente a torre da dama do negro e isso é, precisamente, o mais grave. Poderia-se dizer "porém o negro pode apoiar seu bispo". Está certo mas, para isso, teria de perder um "tempo" levando sua dama a c8. Esta jogada, além de significar perda de um "tempo" precioso,

não é recomendável porque a dama, então, deixaria de prestar apoio ao outro bispo e se escravizaria na defesa de seu bispo de b7. Com o exposto, já vemos que nesta abertura o equilíbrio da balança foi rompido. Podemos afirmar rotundamente que as brancas estão melhor. Agora é questão de saber fazer valer esta superioridade. Em outras palavras, colocar em jogo esta pequena vantagem.

7.Nc3 Ne4 O negro trata de forçar a troca de cavalos em e5 para instalar ai seu bispo. O branco, então, deve tratar de evitar isso.

8.Qc2 Nxc3 Com a dama em c2, ameaçava-se duas vezes o cavalo negro, que estava defendido somente uma vez, o que forçou a troca de cavalos. E aqui já vemos qual é a combinação a que da motivo o indefeso bispo negro de b7. Suponhamos, por um momento, que não fosse possível ao cavalo negro tomar o peão de "e" dando xeque. Vejamos o que sucederia se o cavalo branco saltasse a g5, ameaçando mate com a dama em h7. O negro estaria obrigado a tomar este cavalo e, então, o bispo do fiancheto capturaria o bispo indefeso das negras, ganhando imediatamente a torre da dama, obtendo, com isso, vantagem material. Porém é necessário, previamente, tomar o cavalo do negro e deve fazer-se com a dama para não dobrar peões.

9.Qxc3 d6 10.Qc2 A dama volta a c2 para continuar ameaçando a combinação que já vimos; combinação sumamente apreciável para o negro, que deve pará-la imediatamente e, para isso joga:

10...f5 11.Ne1? E aqui, que Lilienthal nos perdoe, mas não cremos que haja jogado o melhor. Esta classe de posição é típica nestas aberturas e esta comprovado que era melhor 11.d5 com o que se ganhava rapidamente. Trazendo o cavalo a e1 se da a oportunidade ao negro para que obtenha

a igualdade jogando Bxb2, depois do que o equilíbrio haveria voltado, pois não existiria a superioridade do fiancheto do rei sobre o outro. É possível que Botvinnik necessitasse ganhar este ponto para seu escore, pelo que deixou de procurar empate com Bxb2 e preferiu forçar com o lance a seguir. [11.d5 Vamos esclarecer que com 11.d5 haveria restado dois caminhos ao negro: tomar o peão d com seu peão do rei ou avançar seu peão do rei. Se toma o peão, o desastre é imediato porque o branco joga 12.Cd4, impedindo que o negro prossiga tomando o outro peão porque cairia o bispo e a torre, e ameaçando levar o cavalo a e6 para dar o "duplo" na dama e torre negras. Se o negro prefere avançar seu peão a e4, seguiria: [11. d5 e5 12.Nxe5 dxe5 13.d6 Bxg2 14. dxe7 Qxe7 15.Kxg2 com melhor jogo para o branco.] 11...e5 12.Nxe5 dxe5 13.d6 Bxg2 14.dxe7 Qxe7 15.Kxg2 com melhor jogo para o branco.]

11...Nc6 12.d5 exd5 Esta última captura é forçada, do contrário as negras perdem o peão de "e" (e entra a combinação já explicada) ou o cavalo.

13.cxd5 [13.Bxd5+] Para as brancas era tentadora a jogada 13.Bxd5+. Porém o lance de Lilenthal é muito melhor porque leva um peão ao centro, em d5, o qual dará dois pontos fortes para o branco: e6 e c6, nos quais, mais adiante, pode-se instalar um cavalo.]

13...Nb4 Agora o cavalo negro ameaça a dama e o peão avançado. Onde as brancas devem colocar a dama? Observemos que o bispo da dama do branco (ainda não desenvolvido) não tem nenhum "programa" na diagonal c1-h6 e deduzimos, então, que será melhor desenvolvê-lo por fiancheto, pressionando diretamente sobre o roque inimigo. Então, não devemos por a dama em b3. Restam as casas c4 e d2. Descartamos c4 porque depois de 14...a5 (apoioando o cavalo) o negro continuaria 15...Ba6 com

consequências muito desagradáveis para as brancas. Preferimos, então...

14.Qd2 a5 15.a3 Na6 16.b4 Bf6 As negras tratam de se opor ao fiancheto preparado pelo branco, porém observemos a diferença: o bispo dama branco estará em b2 apoiado pela dama. As brancas podem jogar tranquilamente...

17.Bb2 Qd7 Para avançar o peão da casa c7 a c6 e apoiar seu bispo da dama.

18.Bxf6 Rxf6 Se o branco pudesse instalar um cavalo em e6, restringiria o jogo negro. Trata-se, então, de levar o cavalo a casa e6...

19.Nd3 a4 20.Rac1 Tomando a coluna.

20...Qf7 ameaçando o peão de d5.

21.Nf4 Defendendo o peão de d5.

21...Bc8 Retirar o bispo a c8 significa que o negro reconhece a inferioridade do fiancheto de dama frente ao fiancheto de rei, que é o que estamos demonstrando nesta lição. Bastaria isso para confirmá-lo; porém sigamos com a partida, pois ainda não terminou a forte pressão que exerce o bispo branco de g2. Agora o branco tratará de dobrar as torres na coluna "c" para pressionar o peão de c7 e manter o cavalo preso.

22.Rc3 Bd7 Para fazer algo.

23.Rfc1 h6 Ao fazer este lance o negro deixa um ponto fraco em g6, que seria magnífico para instalar o cavalo. Impõe-se, então, garantir este ponto.

24.h4 Ra7 Perdendo tempo.

25.h5 Ra8 Regresso.

26.Re3 Kh7 Depois que o cavalo se instalasse em g6 seria muito forte por a torre em

e7. Por isso, as brancas levaram a torre para dita coluna, sem apressar-se em jogar Cg6. O negro ja esta perdido, porem o branco recorda que QUANDO A POSIÇÃO É SUPERIOR NÃO HÁ QUE APRESSAR-SE EM ATACAR. A FRUTA MADURA CAI DA ÁRVORE POR SI SÓ.

27.Rcc3 Rb8 Para sair da ação do bispo branco, porem deixa o cavalo sem apoio e o branco aproveita imediatamente.

28.Qd3 Ra8 Voltando a por sob o "fogo" do bispo.

29.Ng6 Rxg6 Este é um sacrifício para se livrar da pressão, mas não resolverá.

30.hxg6+ Kxg6 31.Re6+ Kh7 [31...Bxe6] Está claro que não se pode 31...Bxe6 porque segue 32.dxe6 atacando a Dama, e então o bispo do fiancheto rei ganha "impadamente" a torre-dama. Uma vez mais se comprova a força deste fianchetto.

32.g4 c5 Tratando de liberar-se no flanco dama.

33.b5 Nc7 34.gxf5 Nxb5 Tampouco agora se poderia tomar a torre com o cavalo pelas mesmas razoes que já explicamos.

35.f6+ Kg8 [35...g6] Não se poderia jogar 35...g6 porque a torre branca entraria na 7 linha, ganhando a dama.; tampouco se podia jogar: **35...Qg6** Tampouco se podia jogar 35...Dg6 devido a 36.Dxg6+ seguido de **36.Qxg6+** seguido de **36...Kxg6** **37.Rg3+ Kh7 (37...Kh5 38.Bf3+ Kh4 39.Re4+ Bg4 40.Rexg4+ Kh5 41.Rf4#)** **38.Rxg7+]**

36.Rc4 Re8 por fim sai da diagonal.

37.Rg4 g5 38.Rxe8+ Bxe8 39.Re4 Kf8 [39...Qxf6 Não se pode tomar o peão em f6 39...Dxf6 devido a... **40.Rxe8+ Kf7 41.Qxb5** e o branco fica com uma vantagem ganha-

dora.]

40.Re7 Qg6 Tampouco agora se pode tomar o peão de f6.

41.Be4 Qh5 O bispo entra "cortando" por outra diagonal e é ele que decide as ultimas ações.

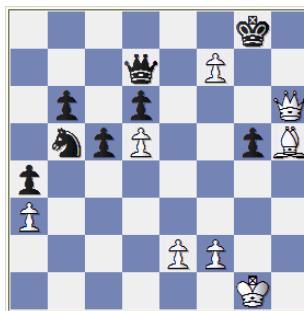
42.Bf3 Qg6 43.Rxe8+ Qxe8 forçado.

44.Qh7 E as negras abandonam. A dama branca ameaçava dar mate em g7. Contra isto a única jogada seria:

44...Qf7 45.Qxh6+ Kg8 [45...Ke8 46.Bh5 ganhando a dama.]

46.Bh5 Qd7 Ou qualquer outra.

47.f7+ E é necessário sacrificar a dama negra, perdendo rapidamente. CONCLUSÃO: Poderíamos trazer muitos outros exemplos para reafirmar a conclusão que chegamos: QUE O FIANCHETO DE DAMA É INFERIOR AO FIANCHETO DE REI. Porém, com a partida exposta há o suficiente para esta lição. Para terminar, diremos que não estamos sós ao fazer esta afirmação: o grande campeão do mundo, Dr. Alejandro Alekhine mantinha a mesma opinião, se bem que em seus artigos cuida muito bem em dizer: Por que o gambito da dama é inferior. Saudações, amigos enxadristas, e até a próxima lição. Prof. Erich Gonzalez e-mail: edgonzal@luz.ve (Tradução: Elias Muniz) **1-0**





CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

1. NOME	6. TELEFONE
2. ENDEREÇO	7. E-MAIL
3. CIDADE	8. PROFISSÃO
4. ESTADO	9. ESTADO CIVIL
5. CEP	10. LOCAL E DATA DE NASCIMENTO

- Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1^a anuidade;
- A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080
- Solicitamos-lhe indicar os nomes e endereços de alguns dos seus amigos que poderiam jogar xadrez por correspondência, para prévio contato.

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ POSTAL? - É a prática do xadrez por correspondência.

COMO PRATICÁ-LO? - Os jogadores enviam seus lances por carta, aerograma, cartão postal, fax, E-mail, provedor ou ainda por outro meio a ser criado ou referendado pelo Clube, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo:

Algébrico – 1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 ou **Numérico** – 1. 5254 5755 2. 7163 2836. O Sistema Numérico é muito usado nas competições internacionais. Nos torneios nacionais, a sua vez, recomenda-se o uso do Sistema Algébrico.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (total dos dias que são permitidos para refletir e responder o lance do adversário, a cada série de 10 lances), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio, se por carta; um ano, se por E-mail ou sala do CXEB. O jogador enfrentará, simultaneamente, todos os parceiros do seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal é dirigido pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - **CXEB**, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (**CBX**), filiado à International Correspondence Chess Federation (**ICCF**), entidade internacional do xadrez postal, e à Confederación Americana de Ajedrez Postal (**CADAP**), que representa a **ICCF** na América Latina.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, e remetê-la ao Presidente do CXEB, com o pagamento da primeira anuidade.

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$72,00. O pagamento pode ser feito por meio de cheque comum, cruzado, nominativo ao CXEB, ou de depósito em conta-corrente do Clube, com o posterior envio da cópia do depósito à Tesouraria, para identificação do crédito e aviso ao setor de cadastro.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO – TC - Torneio no qual o associado define a sua categoria no Clube: Torneio de Classificação da Categoria Aberta (TC/A), Torneio de Classificação da Categoria Especial (TC/E) ou Torneio de Classificação da Categoria Superior (TC/S). O primeiro torneio é formado com grupos de 7 participantes e o segundo e o terceiro são torneios formados com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos à categoria seguinte (exceto na Superior), desde que atinjam no mínimo 3/4 dos pontos possíveis; os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria imediatamente anterior (não há rebaixamento no TC/A). Ao inscrever-se em um TC pela primeira vez, o associado deverá disputar um TC/A. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria, desde que a inscrição seja realizada no máximo em até 6 meses após o início do primeiro grupo.

b) TORNEIOS TEMÁTICOS - Grupos com 5 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada Abertura e não há limite de inscrição em grupos de mesmo tema ou de temas distintos. Os temas disponíveis são divulgados na Revista Brasileira de Xadrez Postal - RBXP, e são renovados anualmente.

c) CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL - Torneio anual restrito aos associados do Clube. É a prova máxima do xadrez postal brasileiro. Na Fase Semifinal, há acesso direto a jogadores classificados em outras competições do próprio CXEB, da CADAP e da ICCF. As Fases Semifinal e Final, são computáveis também para rating da ICCF. Este torneio é disputado nas versões postal, e-mail e servidor.

d) TAÇA BRASIL - Torneio anual acessível aos não-associados e aos associados do Clube, independentemente da categoria a que pertençam. É disputado na versão postal, nos anos ímpares; e por meio eletrônico, na versão por E-mail, nos pares. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) XADREZ EPISTOLAR RÁPIDO - Torneios de 10 meses de duração, com regras próprias. Uma novidade mundial, exclusiva do CXEB! Vale a pena experimentar.

f) OUTROS TORNEIOS - Realizamos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, para Jovens (em geral) e para Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

g) TORNEIOS ELETRÔNICOS - Têm a duração de 12 meses (os torneios postais, como já informado, 18 meses). Há ainda a possibilidade de jogar-se os torneios específicos da Categoria Postal utilizando-se o E-mail, desde que haja mútuo acordo entre os jogadores. Atenção: a recíproca, no entanto, é proibida.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS? - Consulte a seção *Serviços - Informações - Inscrições*, na Revista. Os inscritos em qualquer torneio recebem o emparelhamento com nome e endereço de seus adversários, datas do início e término da competição e outras informações pertinentes.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis. Também o clube disponibiliza um endereço exclusivo na Grande Rede, sem restrições de acessibilidade. *Visite-nos.*

Soluções

1. J. Valuska e S. Blunar, Zvolen – Kezmarok, 1981 – 1º prêmio

1. Dd2!

2. Sam Loyd, La Stratégie, 1867

1. b8 (C)! Ra7 2. f8 (D) Ra8 3. Cc6≠
Rc7 2. f8(D) Rb6 3. Dc5≠

3. A. Grunenwald, Europe Echecs, 1963, menção honrosa

Dd4! Ameaça 2. Dh4+ Rg8 3. Dh7+ Rf8 4. Dh8≠
Rg8 2. Dd5+ Rh8 3. Dh5+ etc
Bd8 2. Dxe3 Bc7 3. Dxh3+ Rg8 4. Dd7 Bd8 5. De8≠

4. C. Jonsson, Suécia

1. Bxd1 Be6 2. Ba4 Bb6 3. Cg5 Bxf2≠
1. Cxc4 Cxf2 2. Ca3 Bc3 3. Cg3 Bf6≠

5. B. F. Chamberlain, Inglaterra

1.Da6 (Zugzwang)

Rc5(e5) 2. Cd3+ Bxd3≠
Rc3 2. Ce2+ Bxe2≠
Re3 2. Dd3+ Bxd3≠

6. P. L. O. Costa Neto, 2009 – Dedicado a Carlos Grassano

1. Rg5 Rb8 2. Rf6 Ra8 3. Re7 Rb8 4. Rd8 Ra8 5. Rc7 h6 6. Rd8 Rb8
7. Re7(e8) Ra8 8. Re8(e7) Rb8 9. Rd8 Ra8 10. Rc7 h5 11. Rd8 Rb8
12. Re7(e8) Ra8 13. Re8(e7) Rb8 14. Rd8 Ra8 15. Rc7 h4 16. gxh4
g3 17. Rd8 Rb8 18. h5 Ra8 19. h6 Rb8 20. h7 Ra8 21. h8 (D) (T)
Rb8 22. Dh1 Ra8 23. Da1 Rb8 24. Da6 Ra8 25. Rc7 bxa6 26. Tb8≠

Visando padronizar as contas de e-mail da Diretoria Executiva do CXEB, foram criados os seguintes emails padrões:

PRESIDENTE: Márcio Barbosa de Oliveira	< cxeb.presi@gmail.com >
VICE PRESIDENTE Paulo Roberto Peixoto Fonseca	< cxeb.vice@gmail.com >
Dir.ADMINISTRATIVO Paulo Cezar Oliveira Tórtora	< cxeb.admin@gmail.com >
Dir.FINANCEIRO Natalino Constâncio Ferreira	< cxeb.financ@gmail.com >
Dir.Geral TORNEIOS Paulo Roberto T. Marczykoki	< cxeb.dgt@gmail.com >
Dir.Área Internacional Sérgio Luis B. Rodrigues	< cxeb.dai@gmail.com >
Dir.Publicações Jorge André Pregun	< cxeb.revista@gmail.com >
Dir.Divulgação Marcos Antonio dos Santos	< cxeb.divulga@gmail.com >

TORNEIOS ESTADUAIS

DIRETOR DA DIVISÃO: Paulo Afonso Borba Rolim

Rua Prof. Pedro V. Parigot de Souza, 2511 Ap.171-A – Curitiba-PR – 81200-100

E-mail: parolim@yahoo.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões do CBI

I CBI	Henrique Pereira Maia Vinagre	XI CBI	Carlos Evanir Costa
II CBI	Adauto Wanderley da Nóbrega	XII CBI	Zélio Bernardino
III CBI	Antônio Pacini	XIII CBI	João Carlos de Oliveira
IV CBI	Gilberto Fraga Portilho	XIV CBI	Airton Ferreira de Souza
V CBI	Orlando de Alcântara Soares	XV CBI	Ércio Perocco Junior
VI CBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVI CBI	Marcio Barbosa de Oliveira
VII CBI	Hemar Antônio Galvão Barata	XVII CBI	Rodrigo Veloso Farnolli
VIII CBI	Antônio José C. D. Tavares	XIX CBI(A)	Jose Arnaldo de Bello Vieira
IX CBI	Gilson Luís Chrestani	XIX CBI(B)	Milton Gonçalves Sanchez
X CBI	Zélio Bernardino		

Diretor: **Valdir Tavares Dourado**
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

CBI XVIII (PO) F: Abdias 0,5 Alcindo – Piccoli 0,5 Sanchez – Baena 0,5 Abdias – Magalhães 0,5 Baena – Fonseca 1 Magalhães – Fonseca 0,5 Torben e Natalino 1 Alcindo.

Retificação: Natalino 1 Severino de Magalhães - Baena 0,5 Torben -

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva
Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670
E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

I TBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XII TBI	Carlos Evanir Costa
II TBI	Célio Sormani	XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho
III TBI	Mário Silas Biava	XIV TBI	Zelio Bernardino
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XV TBI	Fábio Bidart Piccoli
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVI TBI	Alberto Mourao Bastos
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
VII TBI	Gilson Luís Chrestani	XVIII TBI	Alfredo Dutra
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XIX TBI	Jose Arnaldo Bello Vieira
IX TBI	João Maria Machado Filho	XX TBI	Bolivar Ribeiro Gonzalez
X TBI	Ermano Soares de Sá	XXI TBI	Romeu Edgar Mundstock
XI TBI	José Antônio S Gonçalves		

Diretor: **Ivan Marques da Silva**
E-mail: **ivanmarquesds@uol.com.br**

XXII TBI PO SF

Início: 01.02.08 - Final: 31.07.09

Grupo 01: Mendonça 0 Acary - Fausto 1 Farias - Farias 0 Romeu - Noronha 1 Farias - Antônio 0 Acary - Antônio 0 Farias (2o. excesso)

Mário - Segalla 0 Valdir (art. 15) - Segalla 0,5 Pregun - Valdir 0,5 Acary - Acary 1 Mário - Pregun 1 Valdir - Pregun 0,5 Piccoli

Grupo 03: Dorgival 0,5 Brião - Francisco 0,5 Dorgival - Piccoli 0,5 Francisco - Brião 1 Jerônimo - Brião 0,5 Piccoli - Pregun 0,5 Brião - Pregun 0,5 Piccoli - Francisco 0,5 Leite

Grupo 02: Piccoli 1 Valdir - Angel 0 **Grupo 04:** Vidal 0,5 Coltro

SALA DE XADREZ DO CXEB

Jogue na sala de xadrez do CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Principais vantagens:

- a) Não há extravios de cartas e emails;
- b) Não é necessário se preocupar com o controle de tempo. O provedor envia um email com todas informações necessárias para você e seu adversário.
- c) Devido à grande procura não há demora no emparceiramento.

Obs.: É necessário guardar sempre o último email enviado ou recebido, para caso de algum imprevisto e não esquecer de anotar as licenças em todas as partidas.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Diretor da Divisão: Jaime Luís Henkes

Rua Eng. José Leal Filho, 159 Ap. 402

89874-000 - Maravilha - SC - jaimehenkes@mhnet.com.br

CATEGORIA SUPERIOR - TC/S

O primeiro colocado poderá participar diretamente da próxima Semifinal do CBI

Diretor: **Sergio Gonçalves Barbosa**

E-mail: ssbarbo@pop.com.br

Grupo (SD) 16: Bechara 1 Baena.

Grupo (SD) 17: Tórtora 0,5 Braga – Kaupert 0,5 Tórtora – Alcindo 1 Brião - É-boli 1 Brião - Baena 0 Tórtora - Alcindo 1 Baena e Baena 1 Jaldemar.

Diretor: **João Baptista De Carvalho**

E-mail: carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/S (SD) 018 - 15.02.09 A 15.10.10 - Natal 0,5 Romeu

CATEGORIA SUPERIOR - TC/E

Os dois primeiros colocados, desde que obtenham 3/4 dos pontos em disputa, serão promovidos à Categoria Superior. Quem obtiver menos de 1/3 dos pontos possíveis, voltará à Categoria Aberta. Os demais permanecerão na Categoria Especial.

Diretor: **João Baptista De Carvalho**

E-mail: carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/E (SD) 014 - 20.05.09 A 20.05.10 - Morato 1 Wagner - Tafner 0 Wagner

Encerrado - Classificados: Paulo Adriano Matoso e Altamir Penha Morato

TC/E (EM) 026 - 01.10.09 A 01.10.10 - Sem Alterações

SALA DE XADREZ DO CXEB

Jogue na sala de xadrez do CXEB:

<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

todas informações necessárias para você e seu adversário.

c) Devido à grande procura não há demora no emparelhamento.

Principais vantagens:

- a) Não há extravios de cartas e emails;
- b) Não é necessário se preocupar com o controle de tempo. O provedor envia um email com

Obs.: É necessário guardar sempre o último email enviado ou recebido, para caso de algum imprevisto e não esquecer de anotar as licenças em todas as partidas.

MATR	TC/E (SD) 14	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	PTS.	CLAS.
7057	PAULO ADRIANO MATOSO	1		1	=	1	1	1	1	1	1	7,5	1º
5927	ALTAMIR PENHA MORATO	2	0		1	1	1	1	1	1	1	7,0	2º
3898	WAGNER DE M.F. SILVA	3	=	0		1	1	1	1	1	1	6,5	3º
5718	EVANDRO MOREIRA NUNE	4	0	0	0		=	1	1	1	1	4,5	4º
0055	FERNANDO MARTINHO	5	0	0	0	=		=	1	1	1	4,0	5º
3464	FRANCISCO NERIS PEREIR	6	0	0	0	0	=		1	1	1	3,5	6º
5733	LUIS FERNANDO CARMO	7	0	0	0	0	0	0		1	1	2,0	7º
1833	EDSON TAFNER	8	0	0	0	0	0	0	0		1	1,0	8º
0771	ANTONIO CORDEIRO Fº	9	0	0	0	0	0	0	0	0		0,0	9º

CATEGORIA SUPERIOR - TC/A

Os dois primeiros colocados, desde que obtenham 3/4 dos pontos em disputa, serão promovidos à Categoria Especial. Os demais permanecerão na Categoria Aberta.

Diretor: **João Baptista De Carvalho**

E-mail: carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/A (SD) 024 - 20.09.09 A 20.09.10 - Moore 1 Alves - Alves 0 Bastos - Eduardo 1 Alves - Eduardo 0 Moore

TORNEIOS TEMÁTICOS

Diretor de Divisão: Valdir Tavares Dourado

Caixa Postal 05 - Frederico Westphalen - RS - 98400-000 –

E-mail: valdirdourado@terra.com.br

Diretor: **Valdir Tavares Dourado**

E-mail: valdirdourado@terra.com.br

abandonou com aviso. Encerrado.

Vencedor: Paulo Cesar Oliveira Tortora.

TT/I.01 (PO) 002, alterado para **TT/I.01**

(PO) 020: Brião 0,5 Dourado - Dourado 1 Portal (art. 15) e Tortora 1 Portal.

TT/I.03 (SD) 009: Alcindo 0 Brião e Nascimento 1 Alcindo. Encerrado.

TT/I.02 (PO) 002: Retificação: Alaor 0 Tortora - Martinho 0,5 Brião.

TT/I.04 (PO) 003: Alaor Franco Martins abandonou com aviso. Encerrado.

Vencedor: Paulo Cesar Oliveira Torto-

TT/I.03 (PO) 001: Alaor Franco Martins ra.

TT/J.01 (SD) 002: Almeida 0 Wagner. Encerrado.

TT/J.02 (SD) 004: Eric 1 Carlos e Agenor 0 Eric.

TT/J.02 (SD) 005: Brião 1 Welton - Carlos 0 Welton - Carlos 0 Valmari - Brião 1 Carlos - Antonio 1 Valmari - Brião 1 Valmari - Rodolpho 0 Brião e Manoel 0 Brião.

TT/J.02 (SD) 006: Rodolpho 0 Tortora - Tortora 1 Eduardo - Bezerra 1 Rodolpho - Almeida 0 Eduardo - Almeida 0 Eduardo - Almeida 0 Brião - Martinho 1 Almeida - Rodolpho 0,5 Almeida - Eduardo 0 Bezerra - Rodolpho 0 Martinho - Tortora 1 Martinho e Martinho 1 Eduardo.

TT/J.02 (SD) 007: Almeida 0 Leonardo - Agenor 1 Rodolpho - Agenor 0 Leonardo - Wagner 1 Almeida - Brião 1 Almeida - Wagner 1 Agenor - Cordeiro 1 Almeida - Rodolpho 1 Cordeiro - Leonardo 1 Cordeiro - Agenor 1 Cordeiro - Cordeiro 0,5 Wagner - Leonardo 1 Wagner - Rodolpho 0 Wagner e Leonardo 1 Rodolpho.

TT/J.03 (SD) 002: Braga 1 Agenor e Agenor 0 Eric.

TT/J.03 (SD) 003: Brião 1 Eduardo - Braga 0 Tortora - Almeida 1 Eduardo -

Rodolpho 1 Almeida - Eduardo 1 Rodolpho - Manoel 0 Brião - Eduardo 0 Braga - Rodolpho 0 Brião e Almeida 0 Manoel.

TT/J.03 (SD) 004: Braga 1 Leonardo - Rodolpho 0 Brião - Manoel 0 Brião - Braga 1 Manoel - Manoel 0 Farias - Braga 1 Rodolpho - Rodolpho 1 Manoel - Leonardo 1 Manoel - Wagner 0 Braga - Farias 1 Wagner - Rodolpho 0 Farias - Farias 0,5 Leonardo - Leonardo 1 Rodolpho - Wagner 0 Rodolpho - Wagner 0 Leonardo e Manoel 1 Wagner.

TT/J.04 (SD) 003: Nascimento 0 Arruda - Leonardo 0,5 Alves - Martinho 0 Alves - Rodolpho 1 Eduardo - Alves 1 Eduardo - Martinho 1 Eduardo - Alves 1 Eduardo e Rodolpho 0 Eduardo.

TT/J.04 (SD) 004: Rodolpho 0 Cordeiro - Cordeiro 0 Martinho - Manoel 0 Farias - Rodolpho 0 Farias - Uilde 1 Rodolpho - Farias 0,5 Alves - Uilde 0 Farias - Martinho 0 Uilde - Martinho 1 Rodolpho - Rodolpho 1 Manoel - Farias 1 Martinho - Martinho 0 Antonio Alves - Manoel 0 Martinho e Alves 0,5 Uilde. Encerrado.

TT/J.04 (SD) 005: Martinho 0 Braga - Rodolpho 0 Eric - Braga 1 Bezerra - Bezerra 1 Martinho - Tortora 1 Bezerra e Rodolpho 0 Martinho - Tortora 1 Rodolpho - Braga 1 Rodolpho - Tortora 1 Braga - Martinho e Bezerra 1 Rodolpho.

TORNEIOS ESPECIAIS

Diretor Divisão: Bianor de Oliveira Neves

Rua Lauro Muller, 76 apto. 1203

22290-160 - Rio de Janeiro - RJ E-mail: boneves@ig.com.br

CBV XIV (SD) FINAL

Na forma do Art. 62º , § 1º do Regulamento de Jogos do CXEB - RJO - concedo uma prorrogação de 06 (seis) meses , passando o seu encerramento para 30.04.2010. DGT Paulo Marczykoski

Diretor : **Paulo Marczykoski**

E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com

TORNEIO NOCAUTE - KO (SD) 02 Preliminar

Comunicamos o encerramento deste grupo.

Classificados para a Fase SemiFinal: 547 - JOSE SEVERINO DE MAGALHAES ; 303 IVAN MARQUES DA SILVA; 7001 CLEBER LHOTELLIER BEZERRA; 837 ERIC KRIEGER VON BOROWSKI

(640) TORNEIO NOCAUTE (KO) servidor KO (SD) 02													
Num	Jogador	1	2	3	4	5	6	7	8	Puntos	%	S-B	MaxPP
1	547Magalhaes	1,0	*	*	*	*	*	*	*	1,0	50	∞	1,0
2	588AEboli	1,0	*	*	*	*	*	*	*	1,0	50	∞	1,0
3	303Ivan	*	*	0,5	*	*	*	*	*	0,5	25	∞	0,5
4	5927morato	*	*	1,5		*	*	*	*	1,5	75	∞	1,5
5	7001bezerra	*	*	*	*		2,0	*	*	2,0	100	□	2,0
6	6457rodolpho	*	*	*	*	0,0		*	*	0,0	0	□	0,0
7	837eric	*	*	*	*	*	*	2,0		2,0	100	□	2,0
8	856briao	*	*	*	*	*	*	0,0		0,0	0	□	0,0

TXT

HTML

TORNEIO SEM COMPUTADOR - TSC (SD) 02-09

Diretor : **Paulo Marczykoski**

E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com

(810) TSC (SD) 02-09												
Num	Jogador	1	2	3	4	5	6	7	Puntos	%	S-B	MaxPP
1	6457rodolpho	1,0	1,0	0,0	0,0	0,5	1,0		3,5	58	4,75	3,5
2	manjr25	0,0		1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,0	33	1,00	2,0
3	8222Machado	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	16	0,00	1,0
4	303Ivan	1,0	1,0	1,0		1,0	1,0	1,0	6,0	100	15,00	6,0
5	55martinho	1,0	1,0	1,0	0,0		1,0	1,0	5,0	83	10,00	5,0
6	wprimo	0,5	1,0	1,0	0,0	0,0		1,0	3,5	58	4,75	3,5
7	8372regis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,00	0,0

TXT

HTML

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES

CXEB: www.cxeb.org.br

e-mail: [contato@cxeb.org.br](mailto: contato@cxeb.org.br)

Inscrições: Devem ser efetuadas por meio da FICHA ÚNICA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIO ou pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm> .

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no (s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira** – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: **Jorge André Pregun** <pregun@ig.com.br> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões: de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da taxa de **R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Cândido Gaffree,135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: marbol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer) e quanto ao nº de vias (6 vias em ambos os casos). Os Recursos contra as decisões dos Diretores de Torneios **devem ser encaminhados** ao DGT **Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com no prazo de 15 dias, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 – Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500. E-mail: serjaols@gmail.com)

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa (Caixa Postal 323 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20010-974 - E-mail: ssbarbo@pop.com.br), a quem deverão ser endereçadas **unicamente pelos diretores dos torneios**, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de **R\$ 3,60** e deve ser remetida **pelo jogador ao Diretor do Torneio**, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. **O DT**, a sua vez, **somente enviará ao SETADJ** o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

TORNEIOS TEMÁTICOS

POSTAL, E-MAIL ou SALA DO CXEB (A escolha é sua!)

**Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala: CXEB:
<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>, pela HP:**

<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>

Não há limite à participação simultânea em vários grupos de mesmo tema ou de temas diferentes.

a) TT/J.01 (C42) DEFESA PETROF

1.e4 e5 2. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f6$ 3. jogam brancas



b) TT/J.02 (D34) GAMBITO DAMA RECUSADO - VARIANTE TARRASCH

1.d4 d5 2.c4 e6 3. $\mathbb{Q}c3$ c5 4.cxd5 exd5 5. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}c6$ 6.g3 $\mathbb{Q}f6$ 7. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}e7$ 8. jogam brancas



c) TT/J.03 (E03) ABERTURA CATALÃ

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2.c4 e6 3.g3 d5 4. $\mathbb{Q}g2$ dxc4 5. $\mathbb{Q}a4+$ $\mathbb{Q}bd7$ 6. $\mathbb{Q}xc4$ jogam



d) TT/J.04 (E20) NIMZO-INDIA

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2.c4 e6 3. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}b4$ 4. jogam brancas

